ANO 31 — SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1951 — N.º 10.278

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CONFIANÇA

Estamos numa hora séria—o que não quer dizer uma hora grave ou critica. Cada um de nós sente que está em jogo alguma coisa de superior aos interesses e comodidades dos indivíduos e das classes. A eleição presidencial obriga-nos a reflexões atentas e demoradas. Para não haver tempestades, é necessário não semear ventos.

Há quem pretenda impedir que o eleitorado escolha o mais digno?

O «Diário de Lisboa» combaterá, por todos os meios honestos ao seu alcance, as atitudes equivocas ou tendenciosamente hostis á livre manifestação das opiniões, desde que não sejam contrárias ao bem da Nação. Esta é a norma do nosso proceder, há muitos anos demonstrada, sem que tenhamos de fazer qualquer esforço para estarmos de acordo com a nossa consciência.

Como português e como republicano, entendemos que o momento nos impõe o dever de falar c'aro e de agir de harmonia com os nossos princípios que se resumem em duas palavras—servir a Pátria e ajudar os que lutam desinteressadamente por novas conquistas.

O «Diário de Lisboa» olha para o presente e para o futuro e pensa, na sua modéstia e na sua sinceridade, que temos de sacrificar alguma coisa, pelo menos, das nossas paixões, a fim de que os nossos juízos sejam isentos de maculas e os nossos sentimentos se não ressintam de ódios ou rancores. Milita a nosso favor o facto de nunca havermos traido nem mentido quando a verdade tem de ser professada, sem respeitos humanos.

Que pretendemos nós em especial?

A conciliação da família portuguesa—não por processos cavilosos ou ocultos, mas sim segundo a clássica maneira dos nossos avós que sabiam perdoar e esquecer. Partido, não seguimos nenhum, a não ser o de todos, quando ajoelham, diante do altar da Pátria.

A Republica amamo-la firmemente, pois reside nela quanto reputamos essencial, para que vençamos a crise em que se encontram Portugal e o Mundo. Respeitemo-nos uns aos outros, nas nossas crenças e convicções, visto que, acima do duelo feroz de Montecchios e Capuletos, está a paz e a concórdia.

Urge também reagir fortemente contra o materialismo dos apetites e das ambições, impondo uma disciplina aos alvorotados que, pela voracidade, são insaciáveis. Governe-se cada qual com aquilo que devidamente lhe cabe na distribuição feita com mão cautelosa e escrupulosa. Presentemente, a moral da moderação e da temperança desorbitou-se, dando lugar a uma temerosa cubiça de proveitos e lucros.

Não é Salazar quem dá o exemplo, seja a quem for, visto ser ele o espelho dos homens e dos politicos que se não deixam arrastar pelas tentações e facilidades do Poder. Mas a época em que vivemos, dadas as dificuldades materiais da existência, desenvolveu os tentáculos da sofreguidão. Mais do que no tempo de Hobbes, o homem é verdadeiramente o lobo do homem. Tanto em Portugal como no estrangeiro.

O mal é imenso e necessita de uma terapeutica eficaz. Como descobri-la?

Não nos esqueçamos de que nem só de pão vive o homem, mas também da palavra de Deus. A Humanidade habituou-se a mendigar á matéria e a dispensar-se do Espirito.

Eis o grande engano!

Cairiamos na pior escravidão, se não nos soltassemos, quanto antes, dos grilhões e algemas que nos reduzem a pedintes duma miséria que nós próprios criámos.

A chegada da delegação das Nações Unidas a Kaesong, para as conversações preliminares do armistício. Os delegados das forças da O. N. U., que se vêem de frente, na nossa gravura, são, da esquerda para a direita: coronel James C. Murray, coronel Andrew J. Kinney chefe da delegação; tenente-coronel Soo Young Lee, do exército sul-coreano; tenente Richard F. Underwood, intérprete coreano do exército americano; e Kenneth Wu, intérprete chinês do mesmo exército. Da delegação das forças norte-coreanas que aguardava no aeroporto de Kaesong, e que se vê, de costas, á direita da gravura, fazia parte uma mulher, que se vê de mãos cruzadas para trás

O general Ridgway estabelece

as condições em que poderá prosseguir

a conferência do armistício

TOQUIO, 13.—E' do seguinte teor o texto do documento que o general Ridgway comandante-geral das forças das Nações Unidas na Coreia, enviou aos generais comunistas:

«Ao general Kim Yl Sung e ao general Tei-tai-Huá. Na primeira mensagem que dirigi a V. Ex.as, em 30 de Junho, propus que representantes nossos se encontrassem a bordo de um navio-hospital dinamarquês. Sugeri aquele ponto de reunião porque teria oferecido igual liberdade de acesso ás duas partes, incluindo todos os outros elementos, como os jornalistas associados ás delegações. Teria permitido criar um ambiente inteiramente neutro e livre da presença ameaçadora das forças armadas de uma ou outra parte; teria comportado facilidades de comunicação adequadas de todo o género. Na resposta a essa minha mensagem não aludistes sequer ao local de encontro que eu propunha. Em contrapartida, propusestes Kaesong. Tendo em mente o desejo de pôr rápidamente termo á efusão de sangue e provar a boa fé que inspira os actos do Comando das Nações Unidas, aceitei Kaesong para centro das nossas discussões. Procedendo assim, esperava eu que as condições indicadas supra e que são vitais para o bom sucesso de qualquer discussão da natureza em causa estivessem garantidas em Kaesong.

«Nestas condições e para comprovar que as condições indicadas existiriam efectivamente no local da conferência, os meus oficiais de ligação, no seu primeiro encontro com os vossos, em 8 do corrente, propuseram que um corredor com dez milhas de largura tendo por eixo a estrada de Kumchong-Kaesong-Munsam e limitado por Kumchong ao Norte e Munsan ao Sul, fosse considerado como zona no interior da qual nenhuma das partes em causa empreenderia qualquer acção hostil».

«Recomendaram a seguir que as for-

(Continua na ultima página)

Foi assinado

em Washington

o Pacto do Pacifico

WASHINGTON, 13.—O Departamento de Estado publicou hoje o texto do pacto de segurança que os Estados Unidos, a Nova Zelandia e a Austrália concordaram em assinar. O tratado tem um preambulo e onze artigos. No preambulo, os paises signatários afirmam «confiar na Carta das Nações Unidas, desejarem viver em paz com todos os outros paises e pretenderem consolidar a paz na zona do Oceano Pacifico». Por este pacto os signatários manifestam os seus sentimentos de unidade, «para qualquer eventual agressor perder a esperança de que um deles se encontre alguma vez isolado», e mostram que desejam «coordenar os seus esforços para uma organização colectiva de defesa que assegure a paz enquanto não existe um sistema mais vasto para garantia da paz e segurança no Oceano Pacifico».

Os paises signatários obrigam-se ao cumprimento das seguintes cláusulas:

1.º)—Resolver por meios pacificos quaisquer divergências internacionais em que se encontrem implicados, de harmonia com o estipulado na Carta das Nações Unidas;

2.º)—Actuar, individualmente e em conjunto, de maneira a cada um manter e aumentar a respectiva capacidade de resistência a qualquer agressão e assim se alcançarem, tão eficazmente quanto possivel, os objectivos e finalidades do tratado que assinam;

3.º)—Consultarem-se cada vez que qualquer dos signatários entender que corre perigo a integridade territorial, segurança ou independência de qualquer deles na zona do Oceano Pacifico;

4.º)—Cada um dos signatários considera que um ataque armado contra qualquer dos outros «seria perigoso para a sua própria paz e segurança» e declara que em tal caso «agiria de ma-

(Continua na ultima página)

Uma nota oficiosa

da Presidência do Conselho

sobre o caso do Banco Ultramarino

A Presidência do Conselho enviou aos nossos colegas da manhã a seguinte nota oficiosa:

1. A comissão promotra da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles tem dado, nas criticas formuladas á administração, particular realce ao que o manifesto inicial dessa candidatura chama «a distribuição maciça de lugares em Bancos e Sociedades Anónimas a apaniguados do partido unico, em recompensa de serviços politicos...»

Deveria talvez começar-se, na apreciação destas criticas, pela fácil demonstração de que a União Nacional não constitui um *partido unico* monopolizador de posições oficiais, para o que bastaria mencionar numerosas personalidades que nunca dela fizeram parte e, pelo contrário, militam na oposição ao Governo, sem que isso tenha sido obstáculo á sua designação para importantes comissões de serviço; deveria ainda aguardar-se, para responder a tais insinuações, que elas fossem inequivocamente concretizadas. Não se foge, no entanto, a esclarecer desde já um caso que está, pelo que se tem dito, na base da critica á «distribuição maciça de lugares»—o do Banco Nacional Ultramarino—, caso esse em que um dos mais marcantes membros daquela comissão teve posição de interessado.

A alusão feita e a forma por que tem sido glosada podem fazer supor ás pessoas desprevenidas que se deu um caso anomalo de intervenção abusiva do Governo na vida de um instituto emissor, a fim de fazer ocupar por amigos politicos posições que a outros deviam caber por direito ou maior garantia de bem servir a instituição.

No entanto, o caso é inteiramente diverso, como vai ver-se.

2. Em Fevereiro de 1931 o Conselho de Admi-

(Continua na página central)

A propaganda eleitoral

termina no dia 19

No gabinete do Ministério do Interior foi-nos fornecida a seguinte informação:

«As sessões publicas de propaganda, á semelhança do que se passou nas eleições anteriores e se verifica nos diferentes paises, não devem efectuar-se nos dias que imediatamente antecedem o da eleição. Assim, as ultimas deverão realizar-se na próxima quinta-feira, dia 19».

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PUBLICAÇÕES

«História sagrada de Israel» e «Vidas de Santos», por Carlos de Oliveira

O autor dos «Profecias e confissões de um ex-chefe comunista» e das «Selecções do comunismo», começou agora a publicação, em tomos, de duas interessantes obras: «História sagrada de Israel» (antiga e contemporanea), acompanhada de um estudo do autor, que é prèviamente submetida á revisão e á aprovação das autoridades eclesiásticas; e «A vida dos Santos», comportando a de Maria, mãe de Deus, com o significado dos apelidos das Marias de todo o Mundo, e a de S. José, padrinho do Povo Português («Zé Povinho»), patrono dos Josés e padroeiro da Igreja Universal. A «História sagrada de Israel», que conta centenas de edições, em todos os países e em todos os idiomas, está escrita numa linguagem despretensiosa, e é dum cunho gráfico e dum preço populares. (Edições das Escolas Oficinas de S. Carlos).

«Lisboa Carris»

Está publicado o n.º 5 da «Lisboa Carris», órgão de propaganda e da iniciativa do pessoal da Companhia Carris de Ferro. Insere larga colaboração e reflecte as actividades de quantos trabalham naquela grande empresa, documentadas, em boa parte, por uma excelente colaboração gráfica. Entre os assuntos de maior interesse, figura uma evocação do sr. eng. Sande e Castro, sobre os primeiros autocarros que, há 46 anos, circularam em Lisboa.

«Padrão»

Começou a publicar-se no Rio de Janeiro uma revista portuguesa, intitulada «Padrão» e dirigida pelo distinto historiógrafo sr. Artur Cesar Ferreira dos Reis. Com muitas páginas, óptimas gravuras e magnifico papel, «Padrão» insere colaboração variada e consegue realizar um dos seus objectivos: ser um orgão qualificado de divulgação de Portugal e das suas belezas e riquezas, em todos os campos. No primeiro numero de «Padrão», além dumas palavras de saudação e incitamento do embaixador dr. António Faria, publica o almirante Gago Coutinho um interessante estudo, figurando no «Sumário» outras colaborações.

«Anhembi»

Recebemos com algum atraso, dada a pontualidade da sua publicação, o n.º 5 da grande revista bandeirante «Anhembi», que Paulo Duarte dirige, com brilho e proficiência. Colaboram Pierre Monbeig, Bruna Becherucci, Frei Barruel de Lagenest, André Dreyfus, Olivio Montenegro, Eunice B. Duarte, Raposo Denis, Sergio Milliet, Tieté Borba, etc. O editorial é consagrado a André Gide, de quem Paulo Duarte traçou um admirável perfil intelectual, fazendo a análise e o louvor da sua obra. O «Jornal de 30 dias» e as restantes secções de comentário mensal mantêm o interesse e o fulgor com que foram criadas. Assim continua a excelente revista a sua carreira triunfal.

«Revista do Ar»

Está publicado o numero da «Revista do Ar», relativo a Abril, cujo sumário é o seguinte: «O sistema de navegação Decca-Estudo do gráfico de rota», por C. Powell; «A ligação aérea Luanda-Lourenço Marques»; «Respiração artificial», pelo tenente de Aeronáutica Soares de Moura; «Novo avião de socorro—Neptune Ars»; «Propulsão por jacto—Simples noções gerais», por D. José de Saldanha e Daun (Filho); «Medicina aeronáutica», pelo médico aeronáutico dr. Mário Damas Mora; «Deriva»; «Voando». Na capa, uma fotografia do avião de caça F-84 E «Thunderjet»; e, em separata, «Informações para pilotos», por A. Roosevelt, Dir,scedeu ;nhadnís-civilt,«so-8 vuras curiosas.

«Lisbon-Courier»

Ao aproximar-se a época de Verão, entendeu a revista «Lisbon-Courier» dedicar os seus numeros de Maio e Junho ás praias portuguesas. A ideia teve realização feliz. Desde a capa, que nos mostra um interessantissimo aspecto da praia do Guincho numa linda fotografia a cores, em quase todas as páginas, igualmente bem ilustradas, se fala das nossas praias tão caracteristicas e se estendem do Minho ao Algarve. Falam delas, cantando-as na sua beleza e suavidade, os jornalistas e escritores Augusto de Esaguy, Gilberto Monteiro, Luís de Oliveira Guimarães, Mário Lister Franco e Juliano Ribeiro. Escreve também um ilustre diplomata, J. H. O. Adendorff, que enamorado das praias de Portugal descreve com vivo entusiasmo alguns dos aspectos que mais interessaram a sua sensibilidade ao visitar as que se admiram nas proximidades de Lisboa.

«Lisbon-Courier» ocupa-se ainda de outros assuntos que interessam também á valorização turistica do País e sobre os quais insere igualmente variada e atraente colaboração literária e turistica.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Saíu mais um fascículo, o n.º 273, da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira que contém uma admirável estampa colorida e notáveis artigos sobre puberdade, puericultura, puerperal, pugilismo, pulga, pulgão, pulmão, pulmonar, (doença), pulpito, pueso, pulverisador, punção, punição, punicas (guerras) e tantos outros devidos a figuras de grande merecimento.

No intuito de divulgar obra tão notável, a Editorial Enciclopédia, Ld.ª, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, mantém um sistema de pagamentos suaves que permite ao comprador a posse de toda a obra completa, em 22 volumes encadernados, logo que tenha pago a primeira prestação. Os assinantes, como os compradores, continuam a usufruir de apreciáveis vantagens.

*

Está em distribuição o fasciculo n.º 274 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, ficando em breve completo o seu 23.º volume.

Muitos nomes de grande destaque entre a nossa intelectualidade colaboraram neste fasciculo, com artigos especialmente elaborados para esta obra, destacando-se, entre os melhores artigos que figuram neste fasciculo, os que são dedicados a Pureza, Purgante, Purgatório, Purificação, Purpura, Pus, Quadra, Quadrado, Quadragesimo Ano, Quadrante, Quadratura e Quadro, acompanhando o texto uma linda estampa a cores.

Nenhuma obra de vulto se compara á Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que tem o seu crédito firmado no País e no estrangeiro, como se prova com a aceitação que tem nas bibliotecas publicas e particulares e em grandes manifestações culturais.

A obra completa pode ser adquirida pelos estudiosos mediante pagamentos suaves que aumentam as vantagens de preço e assinatura.

DE LUTO

António Mário de Almeida Brandão

Faleceu o sr. António Mário de Almeida Brandão, de 72 anos, comercitnte, natural de Lisboa.

O funeral, a cargo da Agência Barata, está marcado para amanhã, pelas 9 horas, da basilica da Estrela, onde será celebrada missa de corpo presente.

D. Maria Rosa Verissimo

FIGUEIRA DA FOZ, 12—Faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Verissimo, viuva, de 80 anos, mãe da sr.ª D. Maria Rosa Verissimo Cruz, casada com o sr. Afonso Costa da Cruz, industrial desta cidade, e do sr. Augusto Verissimo, também industrial.

O seu funeral realizou-se para o cemiterio oriental.

SUFRAGIOS

Dr. Francisco Mascarenhas Gentil

Mandada dizer pela familia, reza-se amanhã, ás 11 horas, na capela dos Salesianos, no Estoril, uma missa por alma do saudoso advogado sr. dr. Francisco Mascarenhas Gentil.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43169-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

PARA AJUDAR OS HOMENS A CONSERVAR O ASPECTO DE RAPAZES

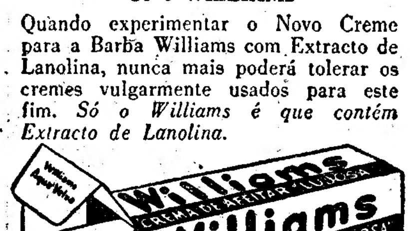
O novo e maravilhoso creme de barbear que amacia e tonifica a pele

Hoje em dia, tem possibilidade de tonificar a pele à medida que faz a barba. Já lhe é permitido parecer mais escanhoado, mais fresco, mais bem parecido—e, ao mesmo tempo fazer com que o rosto aproveite as vantagens de uma nova e maravilhosa substância que ajuda a conservar a frescura e o ar saudável da pele!

Tudo isto está ao seu alcance com o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina*—uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele bem maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a cara à medida que se barbeia. Ajuda a conservar a pele extraordinàriamente juvenil, lisa e repousada.

Só o WILLIAMS

Quando experimentar o Novo Creme para a Barba Williams com Extracto de Lanolina, nunca mais poderá tolerar os cremes vulgarmente usados para este fim. *Só o Williams é que contém Extracto de Lanolina.*



DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove nas Ilhas Britanicas, em parte da França, na parte Norte da Espanha e na zona do Atlantico que, do golfo da Gasconha se estende para Oeste, por influência de um sistema depressionário complexo e do sistema frontal a ele associado. Este conjunto move-se para Sueste e deverá afectar o tempo nas regiões do Norte de Portugal durante as próximas vinte e quatro horas. Actualmente há fraca nebulosidade em quase todas as regiões de Portugal.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — *Para a tarde e a noite de hoje*—Agravamento progressivo de Norte para Sul das condições do tempo. Chuva durante a noite nas regiões a Norte do Tejo, vento do quadrante Noroeste fraco a moderado.

Para amanhã—Ceu de nebulosidade variável, vento bonançoso a fresco do quadrante Noroeste junto á costa Oeste e nas regiões altas. Vento fraco a bonançoso do Norte nas regiões do interior e junto á costa Sul do Algarve. Pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 50, Concerto pela banda de musica do regimento de Infantaria 1; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Orgão de cinema; 21 e 30, O que a Nação deve ao Estado Novo; 21 e 50, Musica de salão; 22, Teatro: «O milagre da rapariga muda»; 22 e 23, Conjuntos vocais; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 23, Propaganda eleitoral, promovida pela U. N., em Viana do Castelo; no final, Resumo noticioso e Fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, A luz vem sempre do alto; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de canções; 22 e 50, Crónica semanal; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Musica de baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica de dança do restaurante Negresco; 23 e 45, Rádio jornal e Amanhã; 0, Fecho.

RADIO RESTAURAÇÃO—Das 22 ás 0.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato. 27-27-A (Tel. 4 8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos. 8-C (Tel. 3 7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3 8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Luís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Monteiro—Rua da Mouraria. 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 (Tel. 2 4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6 2631).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINASIO—A's 21 e 45—«O dr. juiz».
VARIEDADES—A's 21 e 45.—«Os filhos de Eduardo».
COLISEU—«Robin dos Bosques».
TIVOLI—«A morte não é o fim».
EDEN—«A aventureira».
S. JORGE—«Revolta no Bounty».
POLITEAMA—«A deusa do mal».
CAPITOLIO—«O misterio da dama nêgra».
ODEON e PALACIO—«Loucos por mulheres».
OLIMPIA—«Aventuras de D. Juan».
TERRASSE—«Duelo sem honra».
LIS—«Terra de felicidade».
REX—«Maria Antonieta».
JARDIM—«Fernandel acrobata».
PROMOTORA—«Torre branca».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	686$	685$	686$
Consolidado 3 % T. 10	757$	757$	758$
Consolidado 3 1/2 T. 10	8688$	867$	870$
Centenários 4 %	1.997$	1.996$	1.999$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	955$
Idem 1943	—	—	950$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.230$
Externas 3.ª série	1.405$	1.400$	1.430$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.380$
Caut. 3.ª série s/juro...	150$	149$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	4.000$
Lisboa e Açores por ...	—	900$	907$
Ultramarino cp. T. p...	588$	585$	590$
Portugal port. T. p. ...	—	1.180$	1.214$
Fidelidade	—	54.000$	47.000$
Mundial...	—	—	1.350$
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	140$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	140$
Cimentos Tejo...	—	—	250$
Cimentos Leiria T. p....	—	300$	320$
Crédito Predial port. ...	14$	14$	15$
Gás Electricidade cupão	144$	144$	144$
Alto Alentejo cupão ...	140$	139$	141$
Industrial Aliança... ...	—	300$	—
Portugal e Colónias ...	—	290$	293$
Nac. Navegação T. p.	1.105$	1.100$	1.106$
Colonial de Navegação	800$	—	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.115$	—
Port. Tabacos cupão ...	349$	348$	350$
Tabacos Portugal cupão	—	406$	—
União Eléctrica Port. ...	—	191$	200$
Cassequel	1.048$	1.047$	1.049$
Agricola das Neves ...	—	950$	1.000$
Açucar de Angola... ...	—	2.877$	2.885$
Buzi	—	131$	135$
Cabinda...	—	160$	—
Ilha do Principe	—	1.200$	1.209$
Zambézia T. de 25 ...	126$	125$	126$
Moçambique	186$	186$	186$
Electrica das Beiras	1.306$	1.304$	1.307$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE OBJECTOS DE OURO—O sr. Manuel da Silva, residente no Beco do Maldonado, 3, queixou-se á Policia Judiciária, contra um individuo que lhe furtou diversos objectos de ouro.

FURTO DE JOIAS—Foi presa a serviçal Maria Alice dos Santos, de 42 anos, sem residência certa, que, trabalhando a dias em casa da sr.ª D. Therese Hortge Ansechel, de nacionalidade alemã, residente na Avenida Elias Garcia, 37, 1.º andar, lhe furtou joias e roupas, no valor de 1.680$00.

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL—Faleceu, no hospital de S. José, Vasco Gonçalves Martins, de 5 anos, morador na Bairro das Cruzes, na Amadora, que, perto da sua residência, foi anteontem atropelado por um automóvel.

FRACTURA DUM PE'—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com fractura do pé direito, produzida por uma máquina debulhadora com que trabalhava em Bucelas, o jornaleiro José Rodrigues Ferreira, de 17 anos, residente em Arruda dos Vinhos.

Tapetes, Carpetes, Passadeiras e Alcatifas
Quintão é a Casa que recomendamos para estes artigos. Apresenta-lhes a maior colecção do País.
30 — Rua Ivens — Lisboa

Na Cava do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

Casa-abrigo para campismo

na Serra da Boa Viagem

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Por iniciativa do Sporting Clube Figueirense, vai ser inaugurada uma casa abrigo para campistas, na serra da Boa Viagem, com subsidio de 25.000$00, concedido pela Comissão Municipal de Turismo e outros donativos em dinheiro e em materiais, importando a obra em cerca de setenta contos, dez dos quais concedidos pelo Ministério da Educação. Em breve a casa abrigo da serra da Boa Viagem, a primeira construida no País em obediência aos requisitos da modalidade, estará concluida, de modo a ser inaugurada em fins de Agosto ou em Setembro.

As razões que determinaram

os novos preços periódicos para a batata

Por portaria de ontem, o sr. subsecretário da Agricultura estabeleceu os preços máximos da batata de consumo para a venda ao publico em todo o País.

Estes preços são: Janeiro e Fevereiro 1$80, Março e Abril 1$90, Junho e Julho 1$40, Agosto, 1$50, Setembro 1$60, e Outubro, Novembro e Dezembro 1$70.

Note-se que estes preços são os *máximos*, o que significa que ante a concorrência ou a abastança no mercado fornecedor, os preços podem ser mais baixos.

Importa conhecer as razões daqueles preços periódicos, e o preambulo da portaria refere-se a isso.

«A portaria n.º 13.376 estabeleceu os preços máximos de venda da batata para consumo publico na campanha de 1950-1951, tendo-se notado que, embora os preços fixados não dessem inteira satisfação á Lavoura, permitiram mais justa remuneração do produto, o que levou a alargar-se o periodo de abastecimento do País com batata nacional.

Verificou-se, de facto, uma queda das importações para cerca de 10 por cento dos anos anteriores, pois apenas entraram no consumo 15.000 toneladas de batata estrangeira.

Convém, por isso, manter a politica seguida no sentido de se procurar reduzir ainda mais as importações de batata de consumo, desde que se adoptem nalgumas zonas variedades de produção mais tardia.

Deste modo se poderá evitar a sua concorrência nos mercados normalmente abastecidos pela batata das regiões onde a colheita é tradicionalmente temporã.

Julga-se, por isso, conveniente rever o disposto na referida portaria, fixando-se os preços no decorrer do ano por forma que conduza á sua mais equitativa distribuição pela lavoura».

EM 3 LINHAS

Ao concurso para fiscal informador de 3.ª classe da Camara de Lisboa concorreram 64 candidatos, e para fiscal dos mercados e postos 27.

///

Vai ser ampliado e modificado o Hotel de Santa Luzia, de Viana do Castelo; a base da licitação ao concurso é de 4 mil contos.

///

Foi publicada na folha oficial uma nova postura de transito e estacionamento nos arruamentos de Monte Estoril e Estoril.

///

Em Abril os depósitos nos bancos, casas bancárias e caixas económicas do País ficaram em 24 milhões e 597 mil contos, a cifra mais alta desde doze meses atrás.

///

No Rio de Janeiro estão a realizar-se estudos para o Metropolitano, sob a direcção de Charles Bourgain, engenheiro do «Metro» de Paris, por encargo da Prefeitura.

///

Em Cacilhas, entre o Ginjal e a Fonte da Pipa, um grande bloco parece prestes a despenhar-se da rocha. O caminho é frequentado, sobretudo aos domingos, por centenas de pessoas.

///

No «Alcantara», seguiram hoje para Inglaterra, o tenente-coronel Buceta Martins e os capitães José António Pereira Prates da Fonseca e Pereira Rabaça, que áquele país vão em serviço de remonta.

Chegou o «Corine»

um iate que se julgou desviado do seu destino

Chegou, hoje, ao Tejo, vindo de «Santander», o iate francês «Corine», cuja história andou há dias no noticiário dos jornais. Trata-se daquele barco adquirido em Inglaterra por um subdito francês residente em Lisboa e cujo destino chegou a causar inquietações ao seu proprietário, dada a demora verificada nesta primeira viagem. O barco é tripulado por cinco homens, um dos quais português e outro espanhol, que é o comandante, informando este que a demora foi motivada por avaria a bordo, a qual obrigou a maior estadia em Santander.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Por iniciativa do Automovel Clube de Portugal, do Sindicato Nacional dos Motoristas e dos Grémios dos Industriais de Transportes em Automóveis, dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automoveis e das Oficinas de Reparação de Automoveis do Sul, do Grémio Distrital dos Garagistas de Lisboa e dos Grémios dos Importadores e de Reparação de Automoveis e Garagistas do Norte vai ser homenageado o sr. A. de Campos Junior, a propósito do 25.º aniversário da sua revista «O Volante». As inscrições, que já são inumeras, continuam abertas nas sedes dos referidos organismos e nas sucursais dos nossos prezados colegas «Diario de Noticias» e do «Século», no Rossio, e na redacção de «O Volante».

Praia das Maçãs

Pensão Santa Rita

a 50 metros da Praia

Óptimos quartos, com casa de banho privativa e água corrente, quente e fria.

TELEFONE 6

Morreu um rapaz

por se abrir a cabina duma camioneta

CASTELO BRANCO, 13 (*Pelo telefone*)—Na Estrada Nacional 118-1.ª, ao quilómetro 111.300, junto á passagem de nivel de Maxiais, a 6 quilómetros desta cidade, quando a camioneta de carga AJ-12-43, de que é proprietário o sr. Manuel Mendes Pires, mais conhecido pelo «Grandela», natural de Escalos de Cima e residente na Moita, era por ele conduzida para aqui, a porta direita da cabina abriu-se, caindo á estrada o cunhado daquele, sr. António Rui Correia Marques, solteiro, de 23 anos, natural da freguesia da Lousa, deste concelho, que sofreu fractura da espinha e ferimentos graves na cabeça. Transportado imediatamente, na mesma camioneta, ao hospital desta cidade, o ferido faleceu pouco depois, sendo a sua morte muito sentida, pois gozava da estima geral. O funeral realiza-se hoje, ás 18 horas. A Policia tomou conta da ocorrência.

Padre Pierre David

O Governo francês conferiu o grau de oficial da Legião de Honra ao padre Pierre David, professor da Faculdade de Letras de Coimbra cujos trabalhos sobre História medieval portuguesa são muito apreciados nos meios portugueses e franceses.

O padre Pierre David que recebeu, há pouco, o diploma de «Doutor Honoris Causa» pela Universidade de Coimbra, vê, agora, reconhecida pelo Governo francês, a sua obra, realizada em mais de dez anos, a qual constitui vivo testemunho das fecundas relações existentes entre a França e Portugal.

Refugiados da Hungria

A colónia hungara em Lisboa manda celebrar missa, depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Vitória, por intenção das vítimas do regime implantado no seu país. Será celebrante o sr. padre Francisco Köhler, antigo prior dos Lazaristas.

MARINHA MERCANTE

Navio-motor a ser lançado á água

A Empresa Continental de Navegação e os Estaleiros de S. Jacinto, em Aveiro, promovem, no dia 21, ás 19 horas, um acto comemorativo do lançamento á água do novo navio-motor «Dione».

A' disposição dos convidados será posta uma lancha-motor que partirá do cais da cidade, em Aveiro, ás 15 e 30.

O TEMPO

É falso, produzindo anginas e outras enfermidades sempre tratáveis com pastilhas de **PENICILINA** e **EUFLAVINA**. Peça PENICIL-FLAVINA.

Toda uma gama de flores uma nota de frescura... ...e de juventude!

ATKINSONS

DE LONDRES

Composta segundo a fórmula original com essencias importadas

BY APPOINTMENT PERFUMERS TO H.M. THE KING

J. & E. ATKINSON LTD. LONDON. ENGLAND

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA., SACAVÉM

AT. P. 6. 606

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar

Esplanada privativa

Esmerado serviço de Restaurante

Viveiro de lagostas

Ténis, patinagem, pesqueiros, parques de repouso exclusivamente destinados aos nossos Ex.mos Clientes

Um ambiente selecto e inconfundivel

O local ideal para as suas férias

Liberte-se dos incómodos da indigestão

A MAGNÉSIA 'BISURADA' alivia dores de estômago provocadas por ácido em excesso. A MAGNÉSIA 'BISURADA' neutraliza esse excesso de acidez, o que faz cessar o sofrimento. *Sentirá* realmente com suavidade a acção calmante da MAGNÉSIA 'BISURADA' nas paredes irritadas do seu estômago. Experimente-a hoje mesmo!

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

40

Vida desportiva

FUTEBOL

Homenagem ao benfiquista Joaquim Fernandes

Na sede do Sporting Clube da Penha realiza-se amanhã, ás 22 horas, promovida por este clube, uma sessão de homenagem ao jogador do Benfica, Joaquim Fernandes, por motivo da sua inclusão na equipa nacional de futebol, que defrontou a França.

O conhecido benfiquista representou, durante muitos anos, o Sporting Clube da Penha em futebol e tenis de mesa. Foram convidadas a assistir á sessão a Direcção Geral dos Desportos, o sr. governador civil de Lisboa, a F. P. F., a A. F L, a F. S. E. Recreio, o S. L. Benfica, etc.

TÉNIS

Taça «Rodrigo de Castro Pereira»

Inicia-se amanhã a disputa da eliminatória da Zona Sul do Campeonato Nacional interclubes, 2.ª categoria—Taça «Rodrigo de Castro Pereira». Inscreveram-se o Benfica, o Sporting e o C. I. Ténis, que reaparece em competições. O primeiro encontro coloca frente a frente as equipas do Benfica e do Sporting e realiza-se em Cascais (Parada), ás 16 horas e 30. Porque as suas equipas incluem os melhores jogadores da categoria, o encontro é aguardado com invulgar interesse.

VIDA RELIGIOSA

Jubileu colectivo dos homens católicos de Lisboa

Está a decorrer o tríduo preparatório do jubileu colectivo dos homens católicos de Lisboa, que se realizará na noite de amanhã. Na basílica dos Mártires, tem havido recitação do Santo Terço, e a seguir prégações. O padre dr. António Queirós expôs os frutos da vida cristã que resultam do jubileu, devidamente recebido; o rev. dr. Manuel Candelária, assistente geral da Liga Universitária Católica, versou o tema: «A missão santificadora da Igreja»; e hoje, ultimo dia do tríduo, na referida igreja, ás 21 e 30, o padre dr. Diamantino Gomes dissertará sobre «A projecção social do jubileu».

A concentração para as visitas jubilares, que terminarão na basílica da Estrela, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, na Sé Patriarcal, devendo reunir-se ali milhares de homens que percorrerão depois as igrejas de S. Domingos e da Encarnação. Na da Estrela, será celebrada missa, com comunhão geral, pelo sr. arcebispo de Mitilene.

Não serão admitidas senhoras, quer nas visitas, quer na missa.

Consagração dos soldados ao Sagrado Coração de Jesus

Promovida pela Obra dos Soldados da Juventude Católica, realiza-se, depois de amanhã, pelas 9 horas, na basílica da Estrela, a tradicional consagração dos soldados de Lisboa ao Sagrado Coração de Jesus. Será celebrante o sr. D. Manuel Ferreira da Silva, arcebispo de Cízico, que pronunciará a homília, estando a parte coral a cargo de um grupo de soldados.

Quedas graves de menores

VILA REAL, 13.—(Pelo telefone).—Com o fémur fracturado, deu entrada no hospital da Misericórdia desta cidade o menor de 1 ano José Maria da Silva, natural e residente no lugar de Ferreiros, freguesia de Borbela, deste concelho, em consequência de ter dado uma queda.

—Também no mesmo hospital deu entrada o menor de 8 anos António Fontelas Pereira Milão, natural e residente no lugar de Relvas, freguesia de Parada de Cunhos, também deste concelho, por ter caído de uma cerejeira, do que lhe resultou a fractura do braço esquerdo.

VIDA MUSICAL

Audição dos discipulos de Campos Coelho

Realiza-se amanhã, no salão do Conservatório, a segunda audição do prof. Campos Coelho, que executará com os seus discipulos um programa a dois pianos inteiramente em primeira audição em Portugal. A marcação de lugar faz-se na Casa Sassetti o, no Conservatório, na noite do concerto.

TAUROMAQUIA

Pedro Gorjão

Realiza-se amanhã, ás 20 e 30, na «Laurinha do Escabeche», na Feira Popular de Lisboa, um jantar de despedida ao valente bandarilheiro Pedro Gorjão que no dia 16 parte para Africa, onde vai tourear. A inscrição está aberta no escritório da Feira e na sucursal de «O Século» no Rossio.

VARIEDADES
HOJE, às 21 e 45, HOJE
ESTREIA DA SENSACIONAL COMÉDIA
OS FILHOS DE EDUARDO
Para reaparição de Alma Flora, com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor, Luz Veloso e Sacramento

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O cantor Alberto Ribeiro, ha pouco regressado de Africa, também deve tomar parte no desempenho da revista «Sol de Portugal», que definitivamente terá a sua estreia, no Coliseu, na próxima sexta-feira.

—«Desajuste» é o titulo português da peça de Denis de Amiel, em ensaios no Teatro do Ginásio, em tradução do dr. José Ribeiro dos Santos.

—Entre a Empresa do Coliseu dos Recreios e a Imprensa Portuguesa de Espectáculos foi ontem assinado o contrato para a apresentação naquela casa de espectáculos da revista «Sol de Portugal», que foi representada em Madrid, Valencia e Barcelona, e cujo elenco foi aumentado com a inclusão de novos artistas.

—Na peça de estreia do Teatro Monumental, serão apresentados durante a acção do 2.º acto numeros de «music-hall» em que deve tomar parte o grupo de bailados «Verde-Gaio».

—Prossegue a digressão da companhia Vasco Santana pelas Ilhas. No Faial, deu 5 espectáculos, na Ilha de S. Jorge, 1, e no dia 9, deu um espectáculo no Aeroporto das Lajens. A companhia segue no dia 17 da Terceira para o Funchal.

—Com argumento do dr. Julio Dantas, vai ser produzida em tecnicolor, nos estudios da Suevia Filmes, de Madrid, uma nova versão de «A Severa». Serão seus principais interpretes os artistas Amalia Rodrigues e António Vilar.

—Está em Madrid a fim de fazer uma serie de gravações em discos, a artista de variedades Margarida Amaral.

—O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra enviou-nos um telegrama de entusiásticos agradecimentos, pelo que aqui dissemos a propósito da sua próxima viagem ao Brasil.

Primeiras exibições

«A Deusa do Mal» e «Os índios Tabajaras», no Politeama

A voz misteriosa, dolente e cantante, da selva amazónica ecoou, ontem, no palco do Politeama. Dois indios autenticos, jangadeiros no grande rio, numa nota exótica e policroma, fizeram estremecer a nossa sensibilidade, com as suas canções milenárias, que parece terem sido primeiro sussurradas pelo vento, antes que a voz humana as modulasse baixinho, em trinados gemebundos de sabiá, passando-as depois para as cordas de oiro das violas, que os dois tocam, admirávelmente, em ritmos novos, se não mesmo numa sonoridade estranha, em que o luar tem murmurios, as folhas ondulam e, aqui e ali, gritos selváticos, por vezes, irrompem violentamente. Todo um mundo desconhecido de beleza e de emoção, a revigorar o cansado gosto melódico do publico. «Os Indios Tabajaras», com a sua simplicidade de crianças, arrancadas ao paraiso da floresta, deram-nos admiráveis elementos do folclore rustico amazónico. Se, por vezes, os seus instrumentos como que imitavam o rumor das cachoeiras, prateadas, outras, em soluços reprimidos ou marchas triunfais, em que, dir-se-iam, percutir atabales, reproduziam os cantos das fogueiras, as caminhadas de guerra e os ritos sagrados das origens. Foram muito aplaudidos, e com justiça.

O programa foi completado com o filme «A Deusa do Mal», espécie de mulher serpente, tentadora e coleante, que sob a limpidez do rosto angélico oculta uma alma perversa, se não mesmo satanica. O realizador, Nicholas Ray, deu-nos um caracter duplo e projectou uma acção de intriga viva, bem movimentada, em que dois homens despedaçam a sua felicidade na ara daquele terrivel e maléfico idolo de formosura. A produção tem como vedeta Joan Fontaine. Walt Disney figura no programa, com um engraçado desenho colorido.—*Visor 42.*

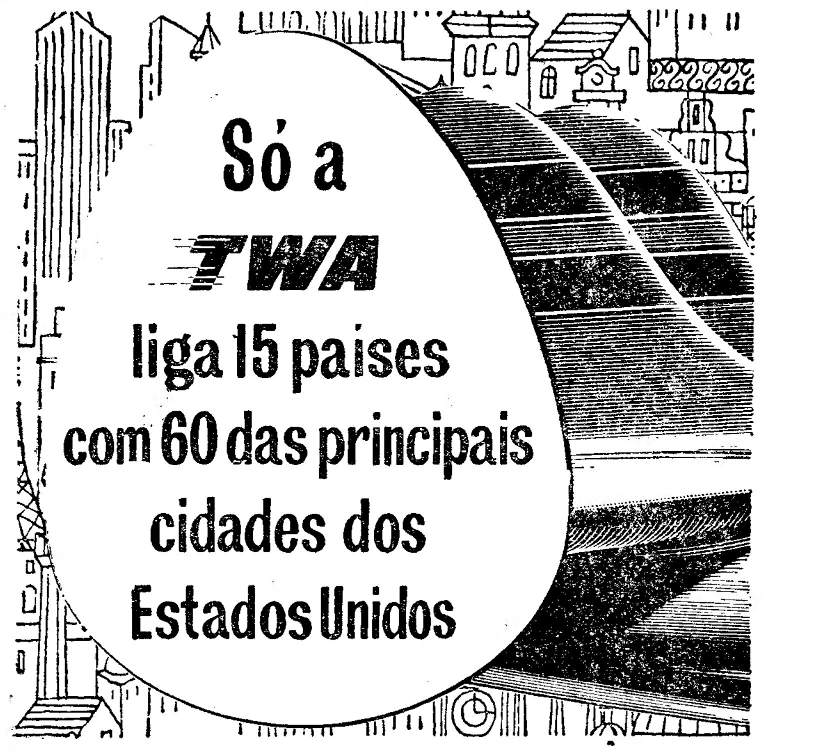
Filmes de aventuras

Hoje, no Coliseu, o temerário, «Cavaleiro Ciclone», em 16 partes, e «Robin dos Bosques», grandioso programa duplo. Amanhã, em «matinée» e á noite, novo programa

Exibem-se esta noite, no Coliseu, dois sensacionais filmes de aventuras: o heroico «Cavaleiro Ciclone», de emocionantes aventuras, em 16 partes, e «Robin dos Bosques», super-produção de intensas lutas, perseguições e armadilhas. Amanhã, em «matinée», ás 16 horas, e ás 21 e 30, «Canção da Terra» e o «Diabo são elas».

Recintos de diversões

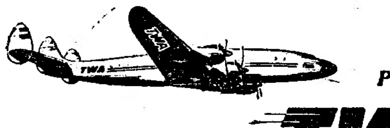
A Orquestra Copacabana, com o seu vocalista Fredy, foi novamente contratada para actuar, durante o Verão, no Clube do Parque das Caldas da Rainha.



A TWA É A *ÚNICA* COMPANHIA NO MUNDO QUE LHE PROPORCIONA A POSSIBILIDADE DE, COM UM SÓ BILHETE E *SEMPRE NA MESMA COMPANHIA*, VIAJAR DE LISBOA PARA QUALQUER PARTE DOS CENTROS DA AMÉRICA.

OS RÁPIDOS E LUXUOSOS «CONSTELLATION» DA TWA REPRESENTAM CONFORTO, SEGURANÇA E... CHEGADA A HORAS

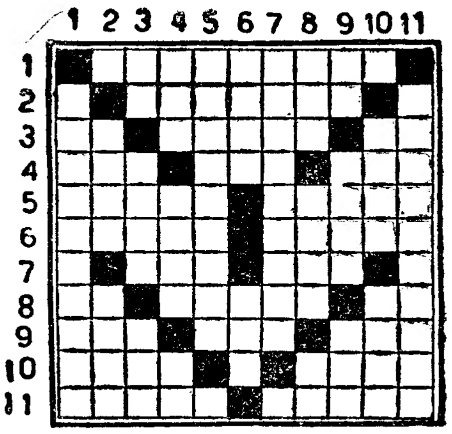
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TWA RESTAURADORES 6, LISBOA — TELEFS. 21093 E 21389.



PODE CONFIAR NA
TWA USA
EUROPA · ÁFRICA · ÁSIA
TRANS WORLD AIRLINES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3167



HORIZONTAIS: 1—Filósofo e matemático grego do século IV antes de Cristo. 2—Frenesis. 3—Artigo definido (ant.º). Aliada. A ti. 4—Textualmente. Pega. Heroína francesa muito célebre. 5—Arrostam. Dia do nascimento de Cristo. 6—Dança. Incólume. 7—Moeda japonesa. Consentimento. 8—Além. Coisa excessivamente exigua. Utensilio doméstico. 9—Nome de mulher. Rezo. Avistar. 10—Era. Saca. 11—Liquidos gordurosos. Rijas.

VERTICAIS: 1—Precipitado. 2—Estro poético. Anual. 3—Pequena ilha francesa perto de Marselha. 202 romanos. Mesmo. 4—Rio do Norte de Portugal. Renque de árvores. Preposição e artigo. 5—Aprestos de guerra. 6—Vila e concelho de Portugal. Agora. 7—Compleição. 8—Mãe de Romulo e Remo. Junto. Pronome pessoal. 9—Campeão. Amarrem. Chegar. 10—Após. Barba na ponta do queixo. 11—Protestaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3166

HORIZONTAIS: 1—Ave. Ciática. 2—Cá. Honduras. 3—Nas. Ar. Lá. 4—Boas. Apre. 5—Aru. Lutara. 6—Resgatarmos. 7—Leonor. Itu. 8—Asca. Idos. 9—As. Tá. Ora. 10—Separava. Pó. 11—Aramara. Vãs.

VERTICAIS: 1—Acabar. Rasa. 2—Vá. Orel. Ser. 3—Nausea. Pã. 4—Has. Gostam. 5—Cós. Lançara. 6—In. Autôa. Ar. 7—Adaptar. Ova. 8—Turrar. Ira. 9—Ir. Ermida. 10—Cal. Aoto. Pá. 11—Asas. Sustos.

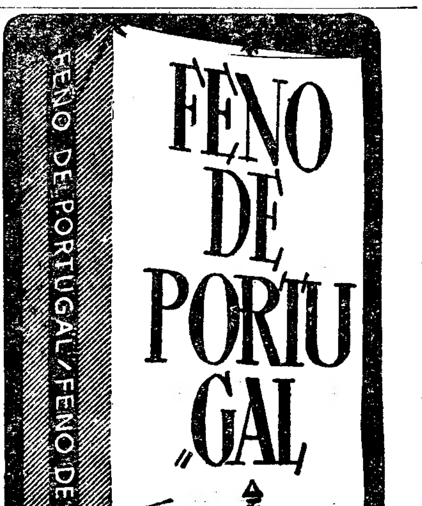
FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

GRAVATAS de SEDA NATURAL
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, partiu para Vidago, aonde vai beneficiar da sua habitual cura de águas, o nosso amigo sr. José Amorim Pinto Serra.



UM MAU SABONETE ESTRAGA A PELE TORNANDO-A RUGOSA E SECA. SEJA EXIGENTE NA ESCOLHA DO SEU SABONETE

EM PORTUGAL NÃO SE FABRICAM MELHORES SABONETES

FÁBRICA SANTA CLARA

MAXIME

Admirável ambiente, com ar condicionado

EXITOS QUE NÃO PARAM! ENCHENTES E APLAUSOS

A DINAMICA E APLAUDIDA **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ**
no maravilhoso «show»: «CUBA» Realização de Almeida Cruz

A admirável vedeta do baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada pelos eximios guitarristas Carlos Ramos e Manolo Navarro

A brilhante parelha de baile
MIRELLA y MURILLO
MARY SOL - LITA VALENCIA
ARLEN DORIS

Carmen Gimeno - Carmen Berlanga - Carmencita Roig - Lolita Calvo - Lolita Valadares - Rosa Martil

Musica pela orquestra **TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

MUITO BREVE Estreia de uma outra sensacional atracção da série de ouro de 1951 do «MAXIME».

EDEN Telef. 20768 — Estreia de sensação **A Aventureira** Num excepcional tecnicolor com YVONNE DE CARLO e Charles Coburn

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30 — **A morte não é o fim** Um tema novo no cinema, com Humphrey Bogart e Eleanor Parker «Matinées» diarias

ODEON A's 21 e 15 * **PALACIO** A's 21 e 15 — **Loucos por Mulheres** A mais alegre comédia dos Irmãos Marx e o filme **Quatro sem passaporte**

Politeama TELEFONE 26305 HOJE AS 21,30 — DOIS EXITOS de grande sensação. No palco: a estupenda atracção musical **OS ÍNDIOS TABAJARAS** Novidade sensacional. Na tela: A DEUSA DO MAL, com a genial Joan Fontaine. A sala está refrigerada

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493 — Um êxito formidável **O mistério da dama negra** 13 episódios cheios de arrepiantes emoções

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154 — SESSÕES às 15-18-21,30 com a sala refrigerada **Revolta na Bounty** A grandiosa super-produção, com Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone

TERRAÇO SOIRÉE AS 21,30 Grandioso programa — O filme policial de estreia Profissão perigosa, com George Raft; em reposição: O Principe de Paródia (colorido), com Danny Kaye

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Duelo sem honra** AGUIA NEGRA

L I S Tel. 48560 A's 21 e 15 — **TERRA DE FELICIDADE** **ESPLENDOR SELVAGEM**

CASINO ESTORIL A'S 21 e 30 **Dupla traição** com Burt Lancaster

R E X Telef. 29656 A's 21 e 15 — **MARIA ANTONIETA** Vigiando o eter

OLIMPIA CLUB

OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE

MOREN y GRACY Os reis da elegancia e do baile moderno

MERCÉ formosa e escultural artista

Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com
LITA VIVIAN — SALOMÉ — LUISA ROYO — CARMEN UBILLA — CARMEN ROCIO — e a vocalista MILITA MARTIN
e a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

GINÁSIO

Tel. 20556 Hoje, às 21 e 45

Sensacional êxito da célebre alta-comédia

O DR. JUIZ

Um elenco extraordinário, com ALVES DA CUNHA, LUCILIA e EUNICE nos personagens principais
Preços popularíssimos

Casino Estoril

— HOJE —
ROMAN JACOWLEW
além da sua magnifica orquestra em numeros de exibição, apresenta o *«ballet»* inglês «MILLIE JACKSON GIRLS» e a atracção internacional «YO-YO»

AS ORQUESTRAS
Conjunto *TONY AMARAL*, com o animador MAX e a vocalista *Teresa Maldonado*, no «YACHT-CLUB»
ASES DO RITMO, com Andrade Santos, ao *«solovox»* no *«WONDER-BAR»* depois das 23 horas
e a *INTERNACIONAL*, no *RESTAURANTE*, em numeros de concerto e dança

A TIPOIA

RESTAURANTE TIPICO — BAIRRO ALTO
Todas as noites os melhores FADOS por ADELINA RAMOS, MANUEL FERNANDES e TERESA NUNES
Acompanhamentos por Acácio Gomes e Armando Silva

FOTOS Aurea UMA DEZENA-ESC. 10$00 Entrega Rapida R. DO OURO, 200

TOIROS na MOITA

Todos aos toiros no domingo, 15

MESTRE JOÃO NUNCIO
NIÑO DE LA PALMA
MANOLO NAVARRO
ANTONIO CARO

com touros de casta espanhola do Exmo Sr. Manuel da Silva Vitorino—Forcados da Moita capitaneados por JACINTO VIEIRA

Bancada geral de sombra 50$00
Bancada geral de Sol a 25$00

Bilhetes à venda na A. B. E. P., dos Restauradores

Uma sensacional ESTREIA da DOPERFILME
HOJE no

EDEN

A HISTORIA ALEGRE E PALPITANTE DE UMA RAPARIGA QUE ERA MAIS PERIGOSA DO QUE AS BALAS

ELA FEZ NASCER O AMOR NO CORAÇÃO DE DOIS RIVAIS E POZ TERMO A' MAIS FEROZ DAS CONTENDAS

A AVENTUREIRA

TECHNICOLOR

YVONNE **DeCARLO** · CHARLES **COBURN**
SCOTT **BRADY** · JOHN **RUSSELL**

O ESPECTACULO DO DIA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

«NUNCA ELA ESTEVE TÃO LINDA»

HOJE, DIA DA MODA

Jantares-reuniões nos restaurantes «Casa dos Bicos», evocação do reinado de D. Sebastião — «Dragão Chinês», no lago monumental, e na Laurinha (do escabeche) recordações de Coimbra

NO DANCING «MEIA NOITE»
VISÃO MARAVILHOSA DOS CABARETS DE VIENA

No grande Luna Parque de Palhavã funcionam todas as diversões e estão em exposição em pavilhões e «stands» as grandes produções nacionais e estrangeiras.—Espectáculos taurinos na «MONUMENTAL DE PALHAVÃ»

Entrada geral: **1 ESCUDO**

CRISTAL

AR CONDICIONADO TEMPERATURA AMENA

APRESENTA O MAIS BELO CONJUNTO COREOGRAFICO O ENCANTADOR «BALLET»

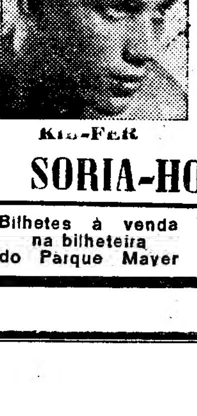
DESPEDIDA DO FAMOSO BALLET **HUNGARIA**

UM SELECTO PROGRAMA COM
HERMANAS ROGER - MARY ARILLA-PERLA LEVANTE-BELEN CRUZ MARGOT GALLEGO-MILY BRONCE

AS FAMOSAS ORQUESTRAS
ALBUQUERQUE e seu conjunto e NIGHT AND DAY

AMANHÃ UMA GRANDE E SENSACIONAL ATRACÇÃO

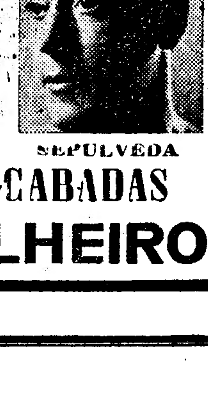
LUTA



KID-FER

LIVRE AMERICANA
HOJE, às 21,45
no PARQUE MAYER

5 combates duros e sensacionais
NUMA SESSÃO FORMIDAVEL PARA APRESENTAÇÃO DE
CARVAJAL o «TARZAN» contra **KID MORALINO**



SEPULVEDA

SORIA-HOYOS ● LOBO DA COSTA-KID FER ● SEPULVEDA-CABADAS

Bilhetes à venda na bilheteira do Parque Mayer

E AINDA A DISPUTA DO CAMPEONATO DE PORTUGAL DOS MEIOS-MEDIOS ENTRE **JACK ROCHA-MALHEIRO**

A propaganda dos candidatos à Presidência da República

Dos Serviços da Imprensa da União Nacional recebemos as seguintes informações:

«Uma comissão de moradores do bairro de casas económicas de Caselas leva a efeito, hoje, dia 13, pelas 21 e 30, na Escola Oficial daquele bairro, uma sessão de propaganda nacionalista, a favor da candidatura do sr. general Craveiro Lopes. Assumirá a presidência da sessão o sr. comandante Valente de Araujo. Usarão da palavra os seguintes oradores: drs. Vitor de Adragão. José Rodrigues Furtado, prof. Carlos Calado, Saul Santos e o estudante Luís Pina. Também tomará parte na sessão o sr. capitão Soares da Cunha.

*

Na sequência das suas visitas aos concelhos do distrito o sr. major Armando Nery Teixeira, governador civil de Braga, desloca-se hoje, pelas 16 horas, a Celorico de Basto, onde será recebido, nos paços do concelho, pelo sr. Eduardo Pinheiro Torres, presidente do municipio local, pela comissão concelhia da U. N., pela vereação, pelas juntas de freguesia, pelo clero e por outras individualidades representativas da política local, convidadas para uma conferência sobre assuntos relacionados com o próximo acto eleitoral.

*

O sr. dr. Braga da Cruz, governador civil do Porto, visitará, hoje, Vila do Conde, onde conferenciará com o sr. Bento de Amorim, presidente do municipio, a comissão concelhia da U. N., a vereação e outras entidades».

Propaganda em Tavira

TAVIRA, 12 — Esteve hoje em Tavira o sr. governador civil do distrito de Faro, que presidiu a uma reunião dos corpos administrativos, relacionada com o próximo acto eleitoral.

—No próximo dia 16, na escola primária, efectua-se uma sessão, com a assistência de todo o professorado do concelho, que se relaciona com o próximo acto eleitoral. Preside o capitão sr. Jorge Ribeiro, presidente da Camara Municipal, e fará uso da palavra o sr. Virgilio Fagulha, inspector escolar do distrito.

O general Craveiro Lopes falará em Coimbra na segunda-feira

COIMBRA, 13 — (Pelo telefone). — Na próxima segunda-feira, ás 20 e 30, realiza-se, no Teatro Avenida, uma sessão de propaganda eleitoral da candidatura do sr. general Craveiro Lopes, que será presidida pelo sr. professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros. Estão inscritos como oradores os srs. drs. Moura Relvas, José Santos Bessa e Bustorff Silva. E o sr. general Craveiro Lopes—que é deputado pelo circulo de Coimbra—fará declarações durante a referida sessão.

A candidatura do prof. Rui Luís Gomes

Da Comissão Central do Movimento Nacional Democrático, recebemos as seguintes informações:

—Realiza-se hoje, 13, em Almada, ás 21 e 30, na Academia Almadense, uma sessão de propaganda da candidatura do prof. Rui Luis Gomes. Presidirá a sr.ª dr.ª Maria Isabel Aboim Inglês, sendo oradores os srs. eng. António Abreu, drs. Heliodoro Caldeira e Luis Francisco Rebelo, e os almadenses José Moreira, operário; José Alves de Almeida, empregado no comércio; Amadeu Ferrão, comerciante; e Romeu Correia, escritor.

—No dia 16, ás 21 e 30, realiza-se, no Cine-Teatro de Olhão, uma sessão de propaganda do M. N. D., em que usarão da palavra os srs. professor Rui Luis Gomes, candidato do Povo á Presidência da Republica; engenheira Virginia Moura, dr.ª Maria Isabel Aboim Inglês, eng. António Abreu, dr. José Morgado, dr. João Saias, António Rosa, Manuel Eduardo e Joaquim Silvestre.

—Já não se realiza a sessão que estava projectada numa garagem do Areeiro.

A Associação Central da Agricultura tomou resoluções políticas

A Associação Central da Agricultura pede-nos a publicação do seguinte comunicado, em relação a uma reunião ontem ali efectuada:

«A direcção da Associação Central da Agricultura Portuguesa, em sua sessão de ontem, a que assistiram representantes dos seus corpos gerentes, da sua comissão de propaganda e alguns associados, resolveu, atentas as circunstancias do momento que passa, e em que de novo se manifestam as ambições e os ódios dos que pretendem apossar-se da terra, espoliando os seus legitimos proprietários, resolveu diziamos, colocar-se fora e acima de todo e qualquer partidarismo, e reafirmar o seu respeito pelas impereciveis tradições cristãs do nosso Império; o seu repudio por tudo o que represente ataque á familia e ao direito de propriedade e consequente afirmação de um marxismo destruidor da ordem e da paz cristã».

—o-o—

2.ª TIRAGEM

O Supremo Tribunal aprovou as candidaturas do general Craveiro Lopes e do almirante Quintão Meireles

O Supremo Tribunal de Justiça reuniu-se, esta tarde, em sessão plena, para apreciar os processos dos candidatos á Presidência da Republica.

A reunião principiou ás 15 e 30, sob a presidência do juiz-conselheiro sr. dr. Miguel Homem de Sampaio e Melo e com a assistência de todos os restantes juizes-conselheiros que compõem o tribunal.

A reunião prolongou-se até cêrca das 17 horas. Foi então conhecido o acordão do Supremo Tribunal de Justiça, que considera elegiveis os srs. general Craveiro Lopes e almirante Quintão Meireles, não reconhecendo ao sr. professor dr. Rui Luis Gomes as condições legais de elegibilidade.

Nota oficiosa

acerca de uma carta do almirante Quintão Meireles

Da Presidência do Conselho, recebemos a seguinte nota oficiosa:

«O ministro da Presidência recebeu uma carta do sr. almirante Quintão Meireles, a qual, embora não obedeça ás condições estabelecidas para a publicação de tais documentos, o Governo deixará publicar, desde que acompanhada das anotações que é seu dever fazer-lhe e que está redigindo».

UM ECONOMISTA BRASILEIRO

chega amanhã a Lisboa

A bordo do navio francês «Lavoisier», chega amanhã a Lisboa o economista brasileiro sr. dr. Gileno de Carli, director do jornal carioca «O economista» e representante do comércio junto da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e, ainda, junto da Comissão de Acordos Comerciais. Considerado uma autoridade na sua especialidade, o sr. dr. Gileno de Carli, vem, na sua qualidade de representante da Confederação Nacional de Comércio, para tomar contacto com as entidades privadas e oficiais, interessadas nos acordos comerciais luso-brasileiros.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25º,7; minima, 16º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º,7; minima, 17º,8.*

O mercado do Chão do Loureiro abre no dia 1 de Outubro

e segue-se a demolição do de Alcântara

Os mercados são a grande nota de pitoresco de uma cidade. Estonteiam de alacridade. O seu movimento tem sempre um ar de festa.

Ali se reunem o encanto rural dos arrabaldes, o aroma suave dos jardins, a opulência colorida dos pomares, a fartura vegetal e a generosidade dos rios e oceanos.

A par disto—vida, ruína saudável, grita em dissonancia, o que tudo dá a concordancia de uma polifonia alucinada.

O indivíduo apaga-se, como nas romarias. E' a marcha ondulante que prevalece. O mercado começa cedo, com o Sol, e acaba ao começo da tarde, como arraial que se desfez—e continua no outro dia.

A história dos mercados de Lisboa daria um curioso quadro literário e objectivo, se aqueles que sabem destas coisas—um Matos de Sequeira, um Pastor de Macedo, um Norberto de Araujo estivessem para isso.

Os mercados alfacinhas... E que dança de mercados de ano para ano! Já o disse o «Diário de Lisboa», há anos: Aquelas aguarelas luminosas de Roque Gameiro, que a sua dinastia podia continuar, manchas de Alfredo Morais, recantos de Jorge Barradas, traços finos de estampa solta, de Almada Negreiros, apontamentos e figurinhas do Stuart, rijo tríptico plebeu para Martins Barata, perspectivas de Alberto de Sousa, filme para Leitão de Barros, duas quadras de sol para Fernanda de Castro, uma balada para Frederico de Freitas, uma marcha popular para Raul Ferrão.

E tudo isto, afinal tem sido tentado. A Praça da Figueira, desaparecida, é uma aguarela eterna.

* * *

Mas os mercados evolucionaram de tipo, de sítio, e até de pitoresco.

E' lei nas grandes cidades.

Dos velhos desapareceram o de S. Bento, inaugurado em 1 de Janeiro de 1881, o de Belém, que datava de 29 de Junho de 1882, o famoso da Praça da Figueira, que teve dois ciclos de vida desde o século XVIII—acabou no ano passado na sua fisionomia de 1885.

Vieram o do Matadouro, ou «31 de Janeiro», municipal, inaugurado em 1 de Janeiro de 1924, o do Rato «1.º de Dezembro», que abriu em 1927, sucedendo a um anterior.

O da Ribeira Nova, o mais palrador dos actuais de Lisboa, que sucedeu por linha indirecta ao da Ribeira Velha «do tempo antigo» —mantem-se quase á beira do rio; abriu em 1 de Janeiro de 1882, junto ao sítio onde foi o forte de S. Paulo (Praça de D. Luís). Tem sofrido sucessivos restauros e transformações, apresentando desde 1930 o aspecto exterior que subsiste.

O de Campolide data de 1928, o de Campo de Ourique, de 1933. O formoso mercado de Arroios abriu em 1 de Março de 1942, depois de o do Poço dos Mouros—a recordar o «Manuel dos Passarinhos» que, na véspera deu a alma ao criador.

Mercados ao ar livre—e que tiveram o seu pitoresco—não cabem neste artiguinho, tal aqueles, provisórios, que recentemente se têm aberto.

Ora, resta falar do de Alcantara. Vai, como se sabe, desaparecer, talvez ainda este ano. Foi inaugurado em 1 de Janeiro de 1905, e a sua vida é contada, assim, em 46 anos, não chegaria aos 47.

Foi delineado pelo arquitecto municipal José Alexandre Soares, e construiram-no em ferro a Casa Dargent, e em alvenaria Quirino Mendes.

Foi o desenvolvimento do bairro de Alcantara, sobretudo, depois da construção da estação de caminhos de ferro, de Alcantara Mar, inaugurada em 2 de Abril de 1887, com a linha Cacém-Torres Vedras—que fez nascer a ideia do Mercado alcantarense, mais util que bonito, pois nem os seus torriões o safaram da trivialidade.

Já se está a construir um mercado provisório de Alcantara, no sítio da antiga Fábrica da Pólvora, em terrenos que a Camara adquiriu.

De que depende a demolição do Mercado de Alcantara? Simplesmente da inauguração do moderno e importante Mercado do Chão de Loureiro—que visa substituir o da Praça da Figueira—, e que está marcada para o dia 1 de Outubro próximo.

Então desaperecerá o actual mercado provisório da Mouraria, e os materiais deste vão levar á conclusão do mercado provisório de Alcantara.

E então—camartelo para o actual mercado velho, sacrificado á urbanização local!

Não há duvida: tem sido uma verdadeira dança e andança dos mercados. Mas o que cumpre registar é que os novos têm já qualquer cousa de sugestivo, atraente, digno da capital.

Duas grandes explosões

No porto de Los Angeles

WILMINGTON, 13. (Califórnia)—O porto de Los Angeles foi abalado por explosões em consequência de se ter incendiado a refinaria da Union Oil Company, desta cidade. Ergueram-se grandes nuvens de fumo depois das explosões nos tanques de gasolina. 6 dos depósitos explodiram em rápida sucessão.

Não há noticias de vitimas. Um funcionário da companhia declarou que a gasolina e os depósitos perdidos estavam avaliados em cerca de seis milhões de dólares. O calor era tão intenso que alguns tanques se derreteram.—(R.).

Numa fábrica de munições

SENECA. (Ilinois), 13 — Uma explosão tremenda abalou as imediações das fábricas de munições de Seneca, no rio Illinois, a uns 60 kms. a Sudoeste da vila de Jolier. Todas as ambulancias disponiveis foram enviadas para o local. Não se conhecem pormenores do sucedido.—(F. P.).

DESAPARECERAM 32 CONTOS

ocultos numa parede

A sr.ª D. Maria do Rosário Brás, residente na Rua dos Cegos, 10, conseguiu, durante largos anos, ir amealhando dinheiro que atingiu a importancia de 32 contos. Esta quantia, que constituia toda a sua fortuna, foi, por ela, cautelosamente metida numa parede, num buraco que abriu propositadamente e que tapou com terra, com receio de que a roubassem. Mas, como é uma pessoa generosa e de boa fé, recolheu em casa um mendigo, que lhe pediu abrigo. E ontem, qual não foi o seu espanto, e qual não foi o seu desespero, quando, ao ir procurar o dinheiro, verificou que ele desaparecera! Correu, então, á Policia Judiciária, onde apresentou queixa, indicando como provável autor do furto o seu protegido a quem dêra guarida. A Policia vai investigar.

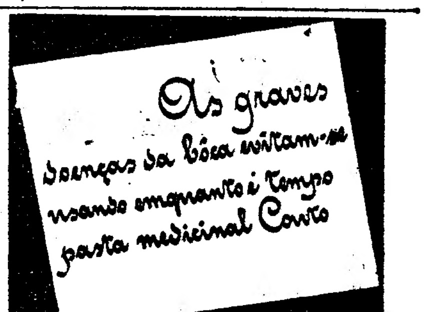
ALTA COSTURA

PARA A PRÓXIMA ÉPOCA DE OUTONO-INVERNO

A casa CHRISTIAN DIOR, de Paris, tem a honra de informar a Exm.ª Clientela particular de que terá o prazer de publicar, em data oportuna, neste jornal, os nomes das casas de Alta Costura de Lisboa que terão a unica exclusividade de vender e de reproduzir fielmente os modelos da próxima colecção de CHRISTIAN DIOR.

RECARGAS ESFEROGRÁFICAS

Bom funcionamento, carregamos qualquer marca a 4$00. Papelaria Vasconcelos, Rua da Prata, 270.



Grande Feira de Sedas!...

SALDOS!... muitos SALDOS!...

NO LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 3

(AO CHIADO)

O muito é feito de poucos

Eis a divisa da Grande Ourivesaria da Moda: ganhando pouco, consegue-se mais.

RUA DA PRATA, 257

MODERNAS

para Senhora e Criança pelos

Em bons tecidos de algodão

da moda.

Rivabella

O novo Governo francês

terá de resolver ràpidamente os problemas mais urgentes de ordem económica e financeira

Artigo de RENÈ PAYOT

Só poderá dizer-se que as eleições francesas deram um resultado satisfatório quando for possivel organizar no seio da Assembleia Nacional, recentemente eleita, uma maioria estável. A existência dessa maioria pressupõe um vasto entendimento entre os diversos partidos do centro sobre alguns dos delicados problemas que paralisaram o funcionamento do ultimo parlamento. Este, imobilizado pelas dissenções partidárias deixou em suspenso a resolução de diversas questões vitais para a existência do país, entre elas a questão do «deficit» que se eleva a 150 biliões de francos.

É indispensável proceder a uma reforma fiscal e encontrar maneira de fazer com que os possuidores de capitais voltem a ter confiança no Estado. É inutil apelar para o crédito publico enquanto os serviços de segurança social e as industrias nacionalizadas não forem objecto de uma transformação radical. Tudo indica que, sem pôr em causa os princípios a que obedeceu a criação daquelas instituições, será possivel reformá-las de forma a torná-las menos onerosas do que actualmente são.

O êxito alcançado nas ultimas eleições por um candidato que se apresentou ao sufrágio dos eleitores de Paris fazendo da crítica cerrada aos vícios e defeitos dos serviços de segurança social e das industrias nacionalizadas o tema essencial da sua propaganda, fala por si, com suficiente clareza, sobre o estado de espírito publico. O povo francês mostra-se, na verdade, fatigado de uma experiência que se tem traduzido na prática por desperdícios e esbanjamentos de toda a especie.

O papel dos grupos moderados

A França tem de fazer um esforço excepcional para satisfazer as suas exigências de segurança nacional, ao mesmo tempo que precisa de não descurar as necessidades de uma grande parte da sua população que continua a viver em condições precárias. Para isso é indispensável que recupere a saude financeira que há muito lhe falta. As suas contas devem estar em ordem e o jogo combinado do empréstimo e do imposto tem de ser jogado de maneira a que as suas necessidades possam ser satisfeitas sem que a nação sofra com isso.

E' incompreensivel que um país tão rico, que realiza o prodígio secular de refazer o seu património depois das provações dramáticas que tem atravessado, não seja servido por um Estado que evite o empobrecimento crescente do agregado nacional, o qual se traduz pela queda irreparável de uma moeda que outrora foi das mais sólidas e acreditadas em todo o Mundo.

O Parlamento que conseguisse o milagre de pôr termo a este divórcio histórico, realizaria um prodígio digno de ficar assinalado em letras de oiro nos seus anois. Mas, até agora, as tentativas de renovação financeira, raras e esporádicas como a de Poincaré em 1926, foram destruídas pela demagogia que renascia, com forças novas, logo que o perigo estava conjurado.

E' de supor que na Assembleia Nacional, que vai começar a funcionar em breve, a acção dos grupos moderados produza alguns efeitos benéficos sob esse ponto de vista. Essa acção só será possível e eficaz se aqueles agrupamentos se conservarem coesos e firmes, evitando uma desagregação que lhes seria fatal e ao país. O seu papel será tanto mais meritório quanto é certo que nenhuma maioria governamental digna deste nome será possível sem o seu concurso decisivo.

A atitude do general De Gaulle

O general De Gaulle já fez saber que, dispondo do grupo parlamentar mais numeroso e homogeneo, está pronto a assumir as responsabilidades do Poder e aplicar o seu programa com o concurso daqueles que quiserem dar-lhe a sua colaboração. O general acrescentou que não alimenta grandes ilusões sobre os resultados do seu apelo, por estar convencido de que os partidos moderados preferirão governar sem o seu concurso. Nestas condições é quase certo que o R. P. F. se recusara a colaborar com esses partidos, pelo menos na primeira fase da próxima legislatura.

De Gaulle que deseja ser servido na tarefa de governar o país, não está disposto a servir sob a direcção de qualquer outro chefe do Governo. No entanto, é natural que não venha a estraviar-se numa oposição sistemática e destrutiva, a qual não seria compreendida nem seguida por uma parte dos eleitos do seu partido.

Como a antiga terceira força não reune o numero de votos necessário, para constituir uma sólida maioria, nem mesmo uma maioria precária, não assistiremos á formação de ministérios exclusivamente, ou quase exclusivamente, compostos por elementos dos partidos socialista, radical e M. R. P.. A futura maioria, e portanto, os governos que dela terão de saír, compreenderão elementos moderados dos agrupamentos conhecidos pela designação de agrários. independentes e liberais (Partido Republicano da Liberdade). Isto significa que esses governos se situarão mais á direita do que os anteriores.

No seu conjunto, esses grupos totalizam 380 votos na Assembleia Nacional que vai começar a funcionar. Tudo se resume em saber se poderão entender-se para a realização de um programa comum e do unico desejado pelos eleitores franceses. Não tardará muito que este ponto seja esclarecido.

Os socialistas realizaram o seu congresso no qual assentaram no caminho a seguir. Os restantes partidos seguir-lhes-ão o exemplo. A questão do laicismo é daquelas que ameaçam o funcionamento e a estabilidade do parlamento que vai reunir-se. Mas são sobretudo os problemas económicos, financeiros e militares que ocuparão as suas atenções, pois são eles os mais prementes e os que exigem uma solução urgente e definitiva. Para os resolver, restaurando o crédito e o prestígio da França no Mundo, é indispensável uma larga concentração de votos e sobretudo de vontades.

A nota oficiosa

da Presidência do Conselho

(Continuação da 1.ª página)

nistração do B. N. U. expunha ao Governo que este estabelecimento de crédito—que é, ao mesmo tempo, instituto emissor na maior parte dos territórios ultramarinos e importante banco comercial na Metrópole—se encontrava em situação critica e em risco sério de não poder prontamente solver os seus encargos, isto é, na iminência de uma suspensão de pagamentos. Apresentava o mesmo Conselho o seu pedido de demissão ao Governo, solicitando-lhe as providências que julgasse capazes de fazerem face á situação.

Seria longo e escusado expor as causas desta crise do B. N. U.: bastará notar que ela provinha de excessivas imobilizações, dos avultadissimos prejuizos verificados em muitas delas e das repercussões que na economia ultramarina teve a crise económica mundial de 1929-1930.

Em face da situação critica do Banco e das repercussões graves que uma suspensão dos seus pagamentos podia trazer a toda a economia ultramarina, o Governo de então tomou as seguintes e excepcionais medidas:

a) entregou a administração do B. N. U. a um conselho administrativo presidido pelo comissário do Governo e constituido pelos administradores por parte do Estado, por três membros do antigo conselho de administração escolhidos pelos ministros das Finanças e das Colónias e por três pessoas de reconhecida competência designadas pelos mesmos ministros (dec. n.º 19.335, de 10 de Fevereiro de 1931);

b) fez, desde logo, pelas disponibilidades do Tesouro, um avultadissimo depósito no B. N. U.;

c) subscreveu um aumento de capital do Banco no valor de 25.000 contos em acções privilegiadas de 7 %, e proporcionou-lhe um empréstimo de 75.000 contos pela Caixa Geral de Depósitos (dec. n.º 19.496, de 23 de Março de 1931);

d) estabeleceu regras especiais de administração, tendentes á reconstituição do Banco e á recuperação da sua vida normal;

e) além disso, o Governo, á medida que as circunstancias o foram permitindo, e observadas sempre as necessárias condições de garantia, auxiliou o Banco com facilidades de diversa natureza, particularmente no que tocava ás suas relações com estabelecimentos de crédito no estrangeiro.

Por estas medidas se evitou a iminente suspensão de pagamentos do B. N. U., a perda da maior parte dos valores dos depositantes e, certamente, a da totalidade do capital accionista. Evitaram-se ainda medidas de excepção, tendo o Banco podido continuar a sua função emissora e de crédito sem qualquer suspensão do pagamento dos seus depósitos.

3. Que as medidas tomadas produziram benéficos efeitos, vê-se do decreto-lei n.º 28.489, de 19 de Fevereiro de 1938.

Por ele, e verificada grande melhoria na situação do Banco—que reembolsara já, com grande antecipação, o empréstimo de 75.000 contos feito pela C. G. D., reduzira sensivelmente as suas responsabilidades por redesconto, dispunha de avultados recursos em moeda estrangeira, conseguira sérias economias nas suas despesas gerais e fizera apreciável saneamento do seu activo pela regularização de contas de dificil cobrança—deu-se um passo para a progressiva normalização da sua actividade.

Na verdade:

a) Regularizou-se o capital, reduzindo as acções ordinárias ao seu valor real e passando de 7 por cento para 4 por cento o dividendo garantido ás acções privilegiadas do Estado;

b) Estabeleceu-se um critério de distribuição de lucros com destino, em primeiro lugar, á consolidação do Banco e fundos de reserva e, depois, ao pagamento de dividendos ás acções preferenciais e ás acções ordinárias em percentagens iguais;

c) O conselho administrativo passou a ser constituido pelo comissário do Governo, como presidente, e oito administradores, dos quais quatro nomeados pelo Governo e quatro eleitos pela assembleia geral dos accionistas ordinários.

Assim, o Banco Nacional Ultramarino que já nessa data tinha, mercê da acção e assistência financeira do Governo e da actuação do conselho administrativo por ele nomeado, recobrado o seu crédito e o seu prestigio e compensado avultados prejuizos do passado, mas não pudera ainda sanear completamente o seu activo, dava um passo no sentido do regresso a uma administração normal e da maior intensidade da reconstituição financeira já então francamente em curso.

Note-se que á eleição dos membros do conselho administrativo designados por esta forma concorriam apenas os accionistas possuidores de acções ordinárias. E, assim, vários membros do conselho foram eleitos por mera iniciativa daqueles accionistas.

4. Em fins de 1950 podia considerar-se inteiramente saneada a vida do Banco, que voltou a ser uma grande e prestigiosa instituição de crédito ultramarino e metropolitano. O Ministério das Colónias comunicava-lhe em Janeiro ultimo que estava chegado o momento de recuperar o seu regime normal de administração.

Segundo os estatutos, a administração, assistida de um delegado do Governo, devia compor-se de:

Um governador e um vice-governador eleitos pelos accionistas e confirmados pelo Governo;

Dois administradores por parte do Estado, sendo um designado pelo ministro das Finanças e outro pelo das Colónias;

Quatro administradores eleitos pelos accionistas.

Como foram preenchidos estes cargos?

Para comissário do Governo foi escolhida personalidade de prestigio e competência indiscutiveis, que, para exercer o cargo, deixou funções de representação do Governo que estava desempenhando junto de outra empresa. Os seus méritos já lhe haviam valido, durante bastantes anos, o encargo de um dos mais dificeis postos da governação num dos periodos mais graves que esta tem até agora atravessado.

Para as funções de governador e vice-governador foram eleitos, pelos accionistas ordinários, dois membros do Conselho Administrativo cessante, um dos quais já fazia parte do Conselho de Administração do Banco antes da intervenção do Governo em 1931, e outro era um dos administradores eleitos pelos accionistas ordinários nos termos do citado decreto 28.489, de 19 de Fevereiro de 1928. Estas eleições foram, nos termos da lei, confirmadas pelo Governo.

Para administradores por parte do Estado foram designados, pelos ministros das Finanças e das Colonias, um membro do Conselho Administrativo cessante e uma personalidade com larga e brilhante vida de colonial que, como aquele, tinha feito parte de um dos ultimos governos.

Para os cargos de administradores por eleição, o Governo—apesar de ter a maioria absoluta na Assembleia Geral—limitou-se a indicar um nome — de reconhecido relevo e prestigio por serviços prestados ao País no Governo e fora do Governo—tendo os restantes sido confirmados em cargos que já exerciam ou eleitos de novo por livre iniciativa dos accionistas ordinários.

Verifica-se assim que de seis cargos (o governador, o vice-governador e quatro administradores) de que podia ter disposto em absoluto pela sua posição dominante na Assembleia Geral, o Governo se limitou a dar indicação para um, deixando os restantes á livre escolha daqueles accionistas.

Que estes tenham designado, sem qualquer intervenção do Governo, além de pessoas que indiscutivelmente não militam na U. N. e a cuja idoneidade e competência, no entanto, aquele nada tinha a opor, outras que colaboraram na actual situação e tinham também longas folhas de serviços prestados ao Banco, não parece que possa causar estranheza se não a quem julgar que os membros da U. N. estão automáticamente, inibidos de exercer actividades para que tenham competencia reconhecida pelos que legitimamente podem elegê-los.

Que o Governo tenha escolhido, para seus representantes directos, pessoas que desempenharam com dedicação e competencia altos cargos publicos e não exercem hoje qualquer outra função, não parece também deva merecer reparo; o que é necessário saber é se a escolha recaiu em pessoas por qualquer motivo não idoneas para a função ou se nela preteriu candidaturas com mais méritos que lhe tenham sido apresentadas ou devesse considerar.

Não seria servir o interesse nacional preferir, pelo simples facto de serem seus inimigos politicos, individualidades menos competentes do que as escolhidas.

Como nota final deve esclarecer-se que as funções da Administração do B. N. U são remuneradas dentro dos limites estabelecidos pelo decreto-lei n.º 26.115 o que as coloca, como as dos outros bancos emissores, em nivel inferior ao corrente nas grandes instituições bancárias particulares.

O MINISTRO DA PRESIDENCIA

Movimento marítimo

Vindo dos portos da América do Sul, chegou hoje o «Alcantara», que desembarcou 221 passageiros, muitos dos quais portugueses residentes no Brasil e alguns turistas estrangeiros. Para Inglaterra, embarcaram em Lisboa 92 passageiros.

AS VOSSAS ECONOMIAS
podem ser valorizadas comprando ouro só pelo peso, na Ourivesaria do Barateiro Pimenta. R. Augusta, 253 a 257 (esq. de St.ª Justa).

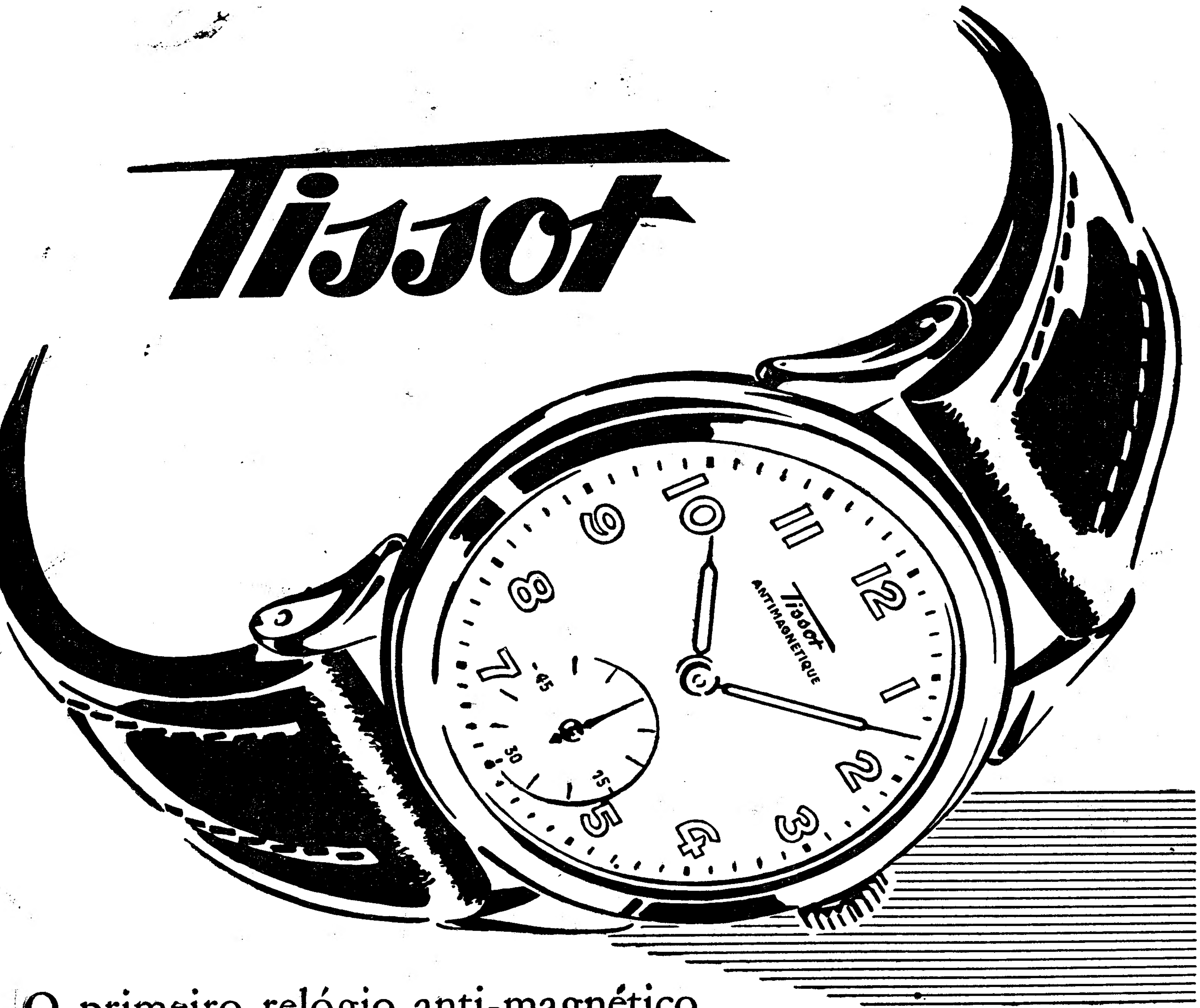
SABONETE LAVANDA LATOJA

SINTRA
Estalagem da Raposa
Quinta de recreio
Chás — Bar — Restaurante — Pensão
Preços módicos — Telef. 465

FEIRA POPULAR
Abre hoje o «Stand» das máquinas de costura SINGER com uma secção de fábrica de camisaria em plena laboração
Praça da América (junto à porta da Av. de Berna)

CONFECÇÕES
...ltimos processos americanos.
...de seda nos últimos padrões
VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
PRONTOS A VESTIR
Av. João XXI, 10-D

Beba VITASUMO bem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA ANANÁS OU TOMATE



O primeiro relógio anti-magnético

Os relojoeiros dos cinco continentes recomendam o relógio *Tissot* porque êle é cientificamente anti-magnético. Além disso, é de uma exactidão extraordinária porque é trabalhado com a precisão incrível de 1/1000 mm.

Todos os modelos *Tissot* são extremamente sólidos, de uma elegância que causa inveja e de preços notavelmente módicos. Examine-os em qualquer das 200 Agências Oficiais *Tissot* espalhadas por todo o País e que estão à sua disposição para lhe apresentar um rico sortido de relógios *Tissot* para homem e para senhora.

Importante: A venda de relógios *Tissot* apoia-se numa organisação mundial. Em todos os continentes, em todos os países, seja onde fôr, encontrareis sempre um relojoeiro especialisado para tratar do vosso relógio *Tissot*.

Tissot

Desde 1853

PRODUTOS DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE GENEBRA-SUIÇA

OMEGA — Tissot

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

EM CROMO, FUNDO EM AÇO, DESDE ESC. 850$00 — EM PLAQUÉ, DESDE ESC. 1.000$00

Elegante vestido de noite confeccionado com seda adamascada.

Preço dos moldes, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras 25$00 pagos adiantadamente em dinheiro selos ou vale de correio.

PAGINA DA Mulher

Pergunte para saber

Maria Antónia Duarte Silva—Aqui lhe damos a receita de uns bolinhos que podem ser feitos por quem não disponha de um fogão com forno. Chamam-se «Argolinhas fritas» e preparam-se da seguinte maneira: amassam-se 12 colheres de farinha com 4 ovos, 1 ovo, 1 colher de manteiga, 2 colheres de chá de fermento em pó e o leite que for necessário para amassar.

Estende-se depois com o rolo sobre a mesa enfarinhada e com um copo grande cortam-se rodelas e com um dedal tira-se-lhes o centro ficando com a forma de argolas. Fritam-se em azeite ou oleo e logo que se retiram da frigideira passam-se por açucar.

Uma leitora açoriana—Ponto pesos iguais de fruta e de açucar não receie que a compota venha a fermentar.

A. S.—Para adquirir os produtos de beleza que temos aconselhado—Nelma—dirija-se ao representante L. Almeida. Rua do Vale do Pereiro, n.º 2, 4.º D. Lisboa—Telefone 66924.

A receita que nos pediu vai ser publicada muito brevemente, na secção de Culinária.

Blusa e calção de pano turco azul e branco, próprios para serem usados na praia depois do banho de mar ou de sol

CULINARIA

Arroz doce á Império

Meio litro de leite; 125 grs. de arroz; 4 colheres de açucar; 1 colher de manteiga; uma tijela de compota de fruta; 2 folhas de gelatina.

Lava-se e branqueia-se o arroz que se leva ao lume em seguida com o leite, o açucar, 1 fava de baunilha e 1 colher de manteiga. Deixa-se ferver devagarinho até que o arroz fique bem cozido. Derreter a gelatina e misturar metade com o arroz e outra metade com a compota de fruta.

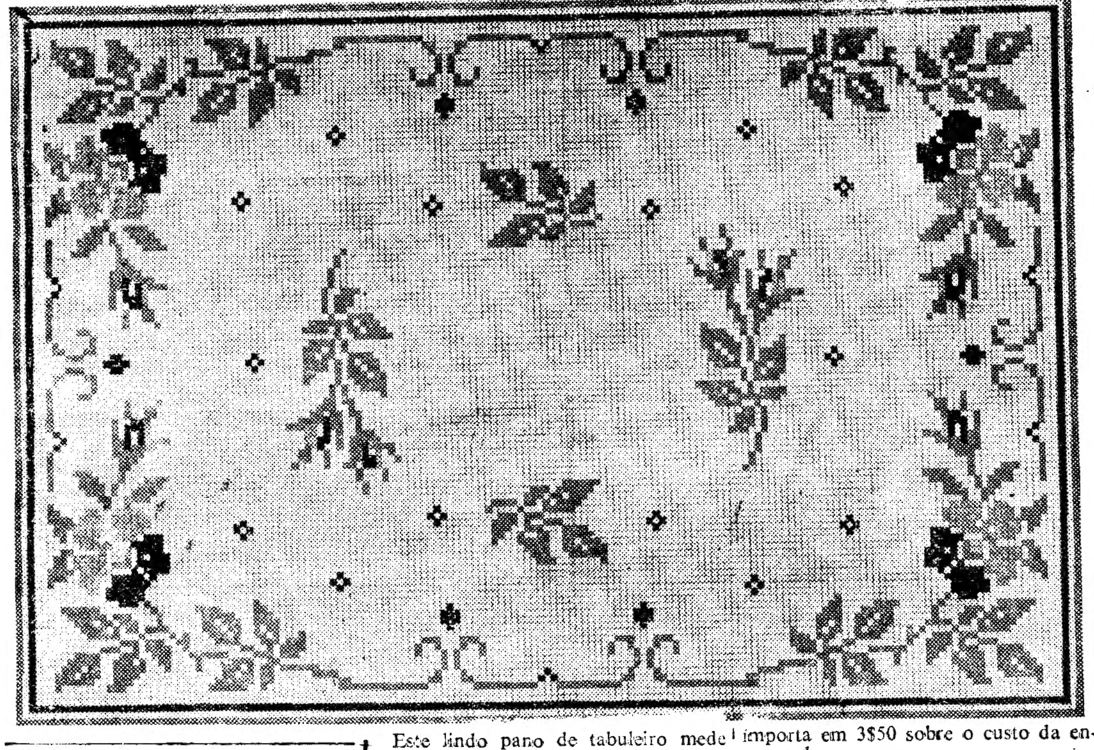
Uma forma de lata humedecida com água fresca deitam-se camadas intercaladas, ora de arroz, ora de fruta. Deixa-se arrefecer completamente, desenforma-se e serve-se.

Pudim «Britania»

Meio litro de leite; 2 ovos; 1 tijelinha de doce de ameixa; 250 grs. de pão; 75 grs. de açucar; 50 grs. de manteiga fresca.

Primeiramente prepara-se um creme batendo muito bem os ovos (clara e gema), juntando-lhe pouco a pouco o leite fervido com açucar e um bocadinho de fava de baunilha. Parte-se depois o pão de forma em fatias fininhas a que se tira o bocadinho de côdea e dispõem-se numa forma lisa untada com manteiga. As fatias são também ligeiramente untadas com manteiga. Cada camada de pão é coberta por uma leve camada de doce de ameixa e alternam-se sucessivamente as camadas de pão e de doce até encher a forma a três quartos. Despejar a frio, ás colheres, o creme feito, deixando embeber bem durante 15 minutos, carregando-se com um garfo para que o creme penetre bem. Coze-se tapado, em banho-maria e desenforma-se quando pronto.

Pano de tabuleiro bordado a ponto de cruz



Este lindo pano de tabuleiro mede no tamanho natural 0,m50X0,m33. E' bordado a ponto de cruz com «filoselle» Ancora vermelha n.º 831, cor de rosa n.º 678 e azul escuro n.º 565.

O desenho deste modelo colorido e completo é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 47 que contém muitos outros coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, monogramas, ponto de cruz, rendas, entremeios e «napperons» de «crochet», etc.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: cada numero, 3$50; assinatura de um ano, 40$00; de seis meses, 20$00; de três meses, 10$00. Numeros avulso e assinaturas de 3 meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o numero 1.

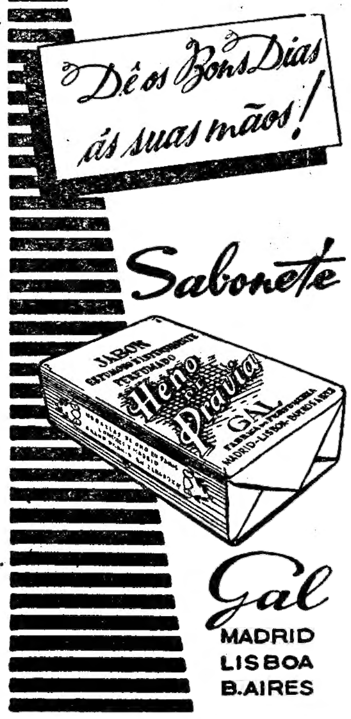
Pedidos á *Página da Mulher* «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

Um modelo de Jacques Fath

Jacques Fath apresentavos este vaporoso vestido de «plumetis» bordados a preto sobre cambraia branca. Os folhos, cuja disposição nos faz pensar em petalas de rosa, foram debruados com vieses de organdi branco, umas flores colocadas na cintura completam a «toilette».

PENTEADO MODERNO

Penteado moderno obtido por uma permanente feita por processos especiais para dar ao cabelo o aspecto de uma leve ondulação natural.



Pastilhas KISSINGA

O melhor remédio contra a obesidade. Chegou nova remessa. Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Lda. Rua Aurea, 154 — Lisboa — Telef. 24816.

BOBONE

Realiza-se na próxima terça-feira, dia 17, pelas 15 horas, uma exposição de ceramica de arte e trabalhos de tear manual PECA, apresentados pela Ex.mas Sr.as D. Paulina Chanceleiros, D. Maria Teresa Lanne Pinto Soares, e D. Joana Pinto Soares Maldonado.

A exposição estará aberta durante uma semana.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Colchões DUNLOPILLO
• ESPUMA DE BORRACHA
O máximo de conforto e higiene

A' VENDA NAS
CASAS DA ESPECIALIDADE
IMPORTADORES: GUILHERME GRAHAM JÚNIOR & C.ª LISBOA-PORTO
* UM PRODUTO DA DUNLOP RUBBER COMPANY LIMITED

ELECTROLUX, o Frigorífico que lhe proporcionará o maior conforto sem preocupações e grandes despesas

ELECTROLUX, LIMITADA

Sede e Exposição — RUA PASCOAL DE MELO, 7 — Telef.: 48378
LISBOA
Exposição — AV. DA LIBERDADE, 141, 1.º — Telef.: 28246

DUNLOPILLO
COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA
A' venda na antiga COLCHOARIA FIGUEIREDO
Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27606

Mosaicos Durex
AZULEJOS — LOIÇA SANITÁRIA
EXPOSIÇÃO
Telef. 21814 — Rua do Arsenal - 134 — Lisboa

ERICEIRA

Pensão MORAIS
1.ª CLASSE
Almoços da casa a 29$00 - Diárias desde 50$00
Durante o mês de Julho diarias mais baratas
SERVIÇO DE RESTAURANTE
HA' SEMPRE LAGOSTA
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

António Mario d'Almeida Brandão

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamá-lo á sua Divina Presença e que amanhã, pelas 9 horas na Basilica da Estrela, será celebrada missa de corpo-presente, realizando em seguida o funeral para jazigo de familia no cemiterio de Beiriz-Povoa do Varzim.

AGENCIA BARATA

SOCIEDADE «ESTORIL»
AVISO

CONCURSO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DUM PAVILHÃO NA ESTAÇÃO DE ALGÉS

Até ás 18 horas do dia 20 de Julho de 1951, esta Sociedade aceita propostas para a exploração dum Pavilhão na estação de Algés, destinado a venda de tabacos, sêlos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, gasosas, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

As propostas deverão indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão e serão feitas em carta fechada dirigida á Direcção com a seguinte indicação no sobrescrito: «Proposta para a exploração dum Pavilhão na estação de Algés».

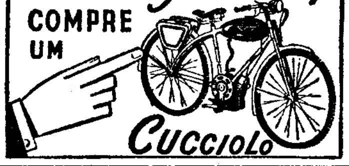
As despesas de consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 5 de Julho de 1951.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

AZEITE
2 DEPÓSITOS DE 12.000 litros CADA, VENDEM ILIDIO PANINHO, LD.ª, SETUBAL.

QUE A PEQUENA Ciné-câmara PAILLARD L8 ARRANCA AO TEMPO QUE FOGE, SERÃO SEMPRE RECORDADOS COM PRAZER...
• Cadências variáveis de 12, 16, 24 e 32 imagens/segundo • 15 metros de filme pronto a projectar • Admiravel recorte da optica Kern-Paillard • Leve precisa e elegante • Preços moderados
A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Não seja tolo! COMPRE UM

CUCCIOLO

GRUPO ELECTRICO «DIESEL»

Completamente novo, com motor Mc. Laren de 88 H. P., alternador «BRUSH» de 380 volts, 55 kilovats (69 K. V. A.) com quadro electrico completo, incluindo o regulador automático de voltagem.

Comutatriz economizador, compressor a gasolina, garrafa de ar comprimido, tudo montado em chassis de ferro, o mais moderno e mais prático grupo no género.

Para ver e tratar na R. Pinheiro Manso, n.º 388—Porto.

TEM AUTOMÓVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Baião Telef. 50380.

ESCOLA DE MOTORISTAS
«Antonio da Escola»

Instrução de candidatos para condutores de motociclés e automóveis ligeiros e pesados. Rua António Maria Baptista, 24 — Lisboa. Telefones 4 2529/4 4725.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Amanhã e dias seguintes, às 15 e às 21 h.

LEILÃO
DE BOM ESPOLIO
existente nas 15 divisões da
Moradia da R. Tenente Espanca, n.º 27
(á Avenida de Berne)

Consta de diverso mobiliário antigo e moderno, bons cofres peq. á prova de fogo

Joias e Pratas com avaliação oficial

louças, roupas de linho e algodão, grande quantidade de bibelots, livros, bijouterias, imagens, utilidades, metais, velharias sucatas, utensilios de jardim, vasos com plantas e uma infinidade de objectos de difícil discrição, num total aproximado a 700 lotes, que estarão patentes no acto da praça.

Por intervenção da antiga agencia
Soares & Mendonça, Lda.
RUA DA VITORIA, 42 — T. 29880 — LISBOA

MONROE

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

AOS CAÇADORES
Pólvora Nobel Glasgow n.º 60-62-64
(ponto vermelho)
da Imperial Chemical Industries
A melhor em qualidade e mais económica em preço e carregamento
BONS DESCONTOS PARA REVENDA
A. M. SILVA
Rua da Betesga, 1 — LISBOA — Telefone PBX 31313-31314
Em depósito nos nossos Paióis na Quinta do Torrão — TRAFARIA

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

23024 . . . . . 600.000$

23023 | Aprox. ao 1.º prémio 7.420$
23025 |

17059. . . . . . 100.000$

19793 . . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

5944 6206 10016 14329 15702 23193
25390

Premiados com 4.000$00

3011 8716 9251 9251 9269 14686
15330 15488 16047 16397 16655 17543
20931 21069 21477 23542 25985

Premiados com 300$00

140	280	491	555	624	790
814	870	913	964	1088	1091
1107	1128	1217	1224	1245	1250
1259	1260	1454	1503	1545	1569
1692	1725	1792	1895	1999	2037
2096	2159	2175	2222	2383	2397
2446	2448	2600	2605	2619	2681
2685	2767	2787	2810	2899	2925
2973	2999	3025	3232	3234	3315
3326	3346	3369	3396	3474	3504
3529	3634	3673	3754	3839	3877
4361	4394	4404	4409	4421	4442
4658	4804	4902	4954	4968	4983
5027	5040	5054	5062	5088	5146
5569	5692	5765	5891	5946	6047
6081	6180	6185	6248	6508	6661
6726	6895	6918	6960	7005	7041
7094	7200	7263	7303	7314	7387
7464	7560	7623	7672	7673	7904
7991	8006	8094	8111	8136	8166
8384	8397	8471	8487	8542	8575
8732	8827	8832	8859	8872	8878
8890	8894	8989	9015	9030	9238
9288	9439	9483	9498	9507	9512
9662	9762	9772	9829	10124	10134
10161	10273	10404	10429	10436	10463
10553	10649	10669	10706	10803	10860
10905	10913	11012	11026	11127	11139
11146	11157	11542	11679	11715	11727
11788	11859	11903	12030	12098	12158
12389	12392	12430	12535	12617	12658
12671	12696	12809	12849	12867	12873
12889	12934	13044	13142	13410	13432
13466	13599	13628	13740	13912	13964
14080	14087	14183	14213	14249	14310
14355	14466	14483	14595	14671	14814
14903	14906	14978	15019	15114	15179
15244	15327	15442	15463	15476	15524
15552	15576	15710	15711	15779	15805
15824	15860	15872	15895	15909	15927
16049	16077	16081	16169	16282	16340
16421	16574	16623	16641	16719	16814
16865	16906	17109	17160	17191	17290
17333	17389	17393	17419	17451	17572
17589	17800	17945	17951	17984	18004
18029	18058	18074	18080	18126	18150
18202	18203	18343	18392	18406	18421
18426	18444	18465	18558	18636	18658
18716	18739	18811	18879	18903	18950
19003	19101	19269	19285	19362	19465
19574	19643	19754	19828	19851	19904
19948	19961	20015	20044	20085	20119
20276	20289	20295	20327	20398	20402
20406	20413	20586	20592	20653	20678
20724	20738	20869	20903	20969	21034
21047	21102	21118	21381	21719	21752
21758	21769	21890	21930	21957	21982
22086	22100	22126	22187	22244	22294
22308	22363	22393	22411	22451	22501
22512	22560	22778	22887	23014	23017
23021	23199	23212	23404	23543	23545
23562	23658	23664	23736	23865	23904
23906	23942	24028	24170	24172	24199
24329	24385	24445	24488	24613	24621
24888	25006	25149	25205	25244	25274
25287	25450	25494	25531	25584	25612
25709	25722	25854	25914	25957	25996

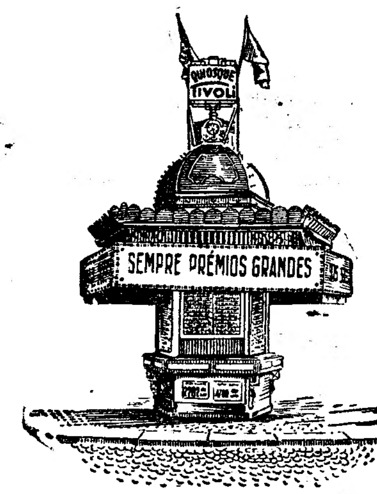
Os numeros de **23001** a **23100**, de **17001** a **17100** e de **19701** a **19800**, têm o premio de 500$00, por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **24**, são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em: **3**, **4** e **5**, têm o premio de 170$00, excepto os que terminem em: **24**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

DENTES EM TODOS OS SISTEMAS
Sem placa, fixos e modernas dentaduras, concertos e correcções rápidas
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º



MAIS UMA «SORTE GRANDE»

23024
600 CONTOS

VENDIDA NO POPULAR E FELIZ

Quiosque TIVOLI

O popular **QUIOSQUE TIVOLI** que está de parabens, confia em distribuir nas próximas extracções mais centenas de contos.

TIVOLI! • TIVOLI! • TIVOLI!

N. B. — O bilhete da Sorte Grande **23024**, foi enviado por troca ao nosso colega e amigo sr. João Candido da Silva.

Sorte Grande
23024 - 600 Contos
vendida no Cambista
João Candido da Silva
Na extracção de hoje
Para a próxima lotaria: Bilhetes a 180$00; vigesimos a 9$00 (pelo correio mais 2$50).
104 — Rua da Prata, 106

P. S. — O bilhete 23024 é recebido por troca, todas as semanas, do nosso colega e amigo Quiosque Tivoli, e enviado ao nosso agente em Faro Sr. António Jacinto.

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedível qualidade das principais fábricas dos E. U. da América
Grande sortido de Circlines, Reflectores, Candeeiros e Armações
Instalações completas — Orçamentos grátis
— Descontos especiais a revendedores —
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
RUA D. PEDRO V, 60, 3.º-B. TL. 34774 — LISBOA

Festas em Vila Real

VILA REAL, 13 — (Pelo telefone)—Estão a decorrer com grande brilhantismo as festas levadas a efeito em honra do Bom Jesus do Calvário, que terminam no dia 22, com uma imponente procissão, em que tomarão parte todos os organismos católicos do concelho.

olivetti
LEXIKON 80

CONCEBIDA SOBRE PRINCÍPIOS MECÂNICOS E TÉCNICOS INTEIRAMENTE NOVOS
VELOCIDADE MÁXIMA COM O MÍNIMO DE FADIGA
SIMPLICIDADE: EMPREGO RÁPIDO E SEGURO
HARMONIA DE FORMAS E SOLIDEZ DE CONSTRUÇÃO
7 CARROS DE DIMENSÕES DIFERENTES
ESTABELECIMENTOS SIDA L.DA
R. DE S. NICOLAU, 44-48-LISBOA
TELEFONES 2 2584-3 3027
Distribuidores no Norte:
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
PORTO

Agora!...
MONTEGIL
AFAMADA MARCA DE PERFUMARIAS
Apresenta a sua nova BRILHANTINA em 4 cores com vaporizador 400 vezes mais brilhante e mais saúde nos cabelos!!
FRASCO E VAPORIZADOR 35$00
SÓ BRILHANTINA (FRASCO) 10$00
Tão fina como a água cristalina e perfumada agradavelmente
AZUL — para cabelos brancos, pretos ou grisalhos
AMARELA — louros e oxigenados
BRANCA — tintos e descolorados
CASTANHA — castanhos escuro
À venda nos melhores estabelecimentos
Pedidos: FÁBRICA DE PERFUMES "MONTEGIL"
Rua de Santa Bárbara, 26 — Telef. 54519
LISBOA

Fatos para banho
Lastex 1.ª qualidade
a 320$00
Casa Max
193-A — R. D. Estefania — 193-F

Tintas Valesca
LINDAS CORES
E INSECTICIDAS D. D. T.
CASA VARELA Rua da Rosa, 321-A e B (esquina da Rua D. Pedro V)
Telefs. 28205-34275

INOVAÇÃO Sensacional

Dune
CREOU
A ÁGUA DE COLÓNIA
Sólida
TABU • CANOE • EMIR

Na FIGUEIRA DA FOZ
O HOTEL INTERNACIONAL
a 100 metros da praia
Espera-o Telef. 522

A Guerra da Coreia e as suas repercussões

O general Ridgway propõe a criação duma zona neutra

(Continuação da 1.ª página)

ças das Nações Unidas nesse corredor se conservassem ao Sul de uma linha Leste-Oeste indo até ao angulo ao Sul de Kaesong, enquanto as vossas forças no mesmo corredor ficariam ao Norte de uma linha Leste-Oeste indo até ao angulo ao Norte de Kaesong, deixando assim o acesso a Kaesong limitado ás pessoas que fizessem parte das delegações. A aceitação desta proposta teria garantido liberdade de movimento ás duas delegações, tanto á ida como á volta das reuniões, assim como no interior da cidade de Kaesong pròpriamente dita. Contudo, os vossos oficiais de ligação rejeitaram a proposta afirmando que não era preciso tais medidas para assegurar condições satisfatórias para as duas delegações no local da conferência. Para darmos prova de boa vontade e evitar qualquer demora, aceitei as vossas garantias em vez de fazer valer a minha proposta de criação de uma zona neutra».

Restrições aos movimentos dos delegados da O. N. U.

«Desde que a conferência abriu, tornou-se evidente que a igualdade de tratamento, tão essencial á condução das negociações do armistício, não existe. Logo na primeira reunião em Kaesong, a vossa delegação impôs restrições aos movimentos dos nossos delegados. Impôs ao nosso pessoal a vizinhança imediata da vossa guarda armada, atrasou e impediu a passagem dos nossos correios. Recusou o seu concurso para a instalação de comunicações nos dois sentidos com a nossa base, embora se tivesse obrigado a fazê-lo imediatamente. Recusou-se a admitir no local da conferência os membros da nossa caravana que eu desejava que fossem admitidos e quanto ao procedimento de quem eu tinha declarado assumir inteira responsabilidade. A prolongação da interrupção actual e a demora no recomeço da conferência da parte da nossa delegação, são unicamente devidas a estas restrições não-razoaveis e inuteis contra as quais os nossos representantes repetidas vezes protestaram. Assim como o sublinhou ao vosso representante o vice-almirante Joy, meu representante pessoal na primeira reunião de 10 do corrente, a esperança no êxito destas discussões assenta na boa-fé das duas partes.

«Poderia haver, de facto, boa-fé e confiança mutuas—prossegue o general Ridgwai. — Poder-se-ia criar um ambiente de confiança e tornar mais próxima a hora de uma solução honrosa e duradoura. As actas das reuniões a que até hoje assistiram os delegados do Comando das Nações Unidas estão patentes á opinião publica mundial. Provam, sem a mais pequena duvida, os seus propósitos honestos e a sua boa-fé em todas as fases das negociações. Plena e solenemente consciente da importancia vital desta conferência para todos os povos do Mundo, a delegação do Comando das Nações Unidas está pronta a continuar as discussões no mesmo espirito de boa-vontade logo que nos for garantido que a vossa delegação agirá com igual espirito.

«As garantias que peço são simples e poucas. Incluem como condição prévia a designação por comum acordo para reunião da conferência duma zona de dimensões convenientes da qual serão completamente excluidos os elementos armados de uma e outra parte. Cada uma das delegações deverá usufruir de tratamento baseado no principio da inteira reciprocidade, incluindo liberdade de movimentos integra e igual de ir ao local da conferência, regressar deste e nele circular, assim como liberdade inteira e igual de escolher de cada vez o pessoal da delegação, incluindo representantes da Imprensa.

«Proponho também agora que se determine uma zona circular cujo centro seria aproximadamente o centro de Kaesong e com o raio de 8 quilómetros, como zona neutra. O limite oriental desta zona neutra será o ponto de contacto actual das nossas forças, em Tan-mon-jon.

O general Ridgway propõe a criação de uma zona neutra

«Proponho que assentemos em abster-nos de todo e qualquer acto de guerra adentro da referida zona durante o tempo que a conferência durar. Proponho que assentemos em que todos os elementos armados sejam excluidos da zona da conferência e das estradas que a esta levam e que as delegações de qualquer das partes utilizam. Proponho a seguir que o numero total dos membros de cada delegação, no interior da zona neutra, seja limitado, em qualquer altura, ao máximo de 150 pessoas. Proponho que assentemos em que a composição de cada delegação no interior dos limites acima referidos dependa unicamente da decisão de cada comandante.

«Ficará entendido que as pessoas admitidas nos locais pròpriamente ditos da conferência deverão ser aqueles acerca dos quais os vossos representantes e os meus terão chegado a acordo. Se V. Ex.ª aceitar estas propostas, a interrupção actual pode terminar e a conferência prosseguir sem demora com possibilidades de progredir.

«A vossa resposta poderá ser-me comunicada pelo radiotelefone. Se preferirdes mandá-la por um oficial de ligação, garanto a sua segurança adentro das minhas linhas, durante o dia, desde que me informem da hora da sua viagem e do itinerário que seguir, bem como da maneira como poderá ser identificado.

«Se persistirdes em crer que as restrições em causa são necessárias á vossa segurança pessoal ou por qualquer outra razão, proponho que o local da conferência seja fixado numa localidade que ofereça as garantias simples e poucas que acima enumero. a) Matthew Ridgway, general do exército dos Estados Unidos, comandante geral das forças das Nações Unidas».—(F. P.).

O comando coreano propõe o recomeço das negociações

TÓQUIO, 13—Segundo uma emissão de Rádio Pequim, captada em Tóquio, o general Nam Il, comandante-chefe das tropas norte-coreanas, enviou a seguinte resposta á mensagem do vice-almirante Joy, transmitida ontem, depois dos 20 correspondentes de Imprensa terem sido impedidos de entrar em Kaesong: «Recebi a sua mensagem e respondo-lhe como segue: «Não impedimos a sua delegação de ir á conferência ás 7 e 45 de 12 de Julho. Quanto ao grupo de correspondentes que acompanhavam a caravana não podem, naturalmente, entrar na zona onde se realizam as negociações, pois que não concluimos nenhum acordo a este respeito. A recusa da sua delegação de ir a Kaesong não tem razão de ser. Pensamos que os jornalistas das duas partes não devem ser autorizados a permanecer na zona onde decorrem as negociações, a não ser em caso de acordo mutuo. Propomos-lhe o recomeço das negociações para as 9 horas desta manhã. a) General Nam Il.—*(F. P.).*

O general Robertson está optimista

FRENTE DA COREIA, 13.—«As Nações Unidas fizeram consideráveis progressos para o cessar fogo e armistício»—declarou o general Robertson, comandante-chefe das forças da Comunidade Britanica na Coreia. «Não sei quais são os progressos realizados neste momento—prosseguiu. Os aliados fazem um esforço sincero, mas ignoro o que sucede do outro lado».

Sir Horace Robertson, que conversou ontem durante três horas com o general Ridgway, imediatamente depois do incidente diante de Kaesong, desmentiu as informações segundo as quais tentaria fazer admitir um representante da Comunidade na delegação das Nações Unidas. «Estou certo—disse—que os nossos interesses são completamente respeitados, como os das outras nações, nas conversações de Kaesong».

Apesar do rompimento momentaneo das negociações, Robertson mostra-se optimista.—(F. P.).

Uma atitude dos jornalistas

TOQUIO, 13—Está a criar adeptos entre os correspondentes da Imprensa a ideia de renunciarem voluntàriamente a assistir ás conferências de armistício em Kaesong, sendo cada vez mais numerosos os jornalistas que consideram mais importante a continuação das negociações do que a sua presença nas conferências. Sugerem que a delegação do Comando das Nações Unidas faça uma conferência de Imprensa todas as tardes ao regressar de Kaesong, para dar conta da marcha dos trabalhos durante o dia. A mensagem do vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas enviada esta manhã ao general Nam Il, chefe da delegação do Comando sino-coreano, depois do incidente de ontem, deixa a porta entreaberta para um acordo porque o vice-almirante Joy não declara de maneira peremptória que levará consigo jornalistas.—(F.P.).

*

FRENTE DA COREIA, 13.—Cento e vinte jornalistas sul-coreanos aproximadamente enviaram uma carta de protesto ao presidente Syngman Rhee contra a presença na Coreia de correspondentes de guerra japoneses que ostentam as insignias das Nações Unidas.—(F. P.).

—o-o-o—

O Pacto do Pacífico assinado em Washington

destina-se a assegurar a paz *naquela região do Globo*

(Continuação da 1.ª página)

neira a enfrentar o perigo comum de conformidade com as suas normas constitucionais». Qualquer disposição tomada nesse sentido por qualquer dos signatários seria imediatamente comunicada ao Conselho de Segurança da O. N. U.;

5.º)—«Ataque armado contra um dos signatários» seria qualquer ataque contra o seu território metropolitano, forças militares, navios ou aviões no Oceano Pacifico.

6.º)—O tratado não afecta os direitos e obrigações que para os signatários decorrem da Carta das Nações Unidas;

7.º)—Organizar-se-á um Conselho formado pelos ministros de Negócios Estrangeiros dos países signatários, ou por suplentes destes;

8.º)—O Conselho ficará em condições de poder reunir em qualquer ocasião, enquanto se não criar um sistema mais vasto de organização defensiva na zona do Oceano Pacifico; o Conselho poderá trocar consultas com países, agrupamentos de países e outras autoridades constituidas da zona do Oceano Pacifico que estejam em condições de contribuir para a segurança desta região do Mundo;

Os artigos 9.º, 10.º e 11.º, puramente formais, indicam que o tratado se manterá indefinidamente em vigor após a ratificação, e que se uma das partes desejar fazer a sua denuncia terá de o comunicar com antecedência de um ano ao governo da Austrália, em cujos arquivos se guardará o texto original.—(F. P.).

A cerimónia da assinatura

WASHINGTON, 13 — Na cerimónia da publicação do texto do projecto de tratado de segurança entre a Austrália, a Nova Zelandia e os Estados Unidos, usaram da palavra John Foster Dulles, conselheiro de politica externa do Departamento de Estado e negociador deste acordo diplomático, e os embaixadores dos outros dois países signatários na capital dos Estados Unidos. Cada um dos representantes dos governos signatários salientou os objectivos deste instrumento diplomático, que tem a finalidade de reforçar a segurança na região do oceano Pacifico, enquanto não é criado um sistema mais vasto de organização colectiva da defesa daquela zona contra o perigo duma agressão.—(F. P.).

MORRERAM 10 MILITARES num desastre de aviação

LONDRES, 13—Dez recrutas da R. A. F. perderam a vida quando um avião de treino se despenhou perto da estação da Aeronautica militar em Rynoham, Essex, segundo informa o Ministerio da Aviação. O aparelho era um bimotor Vickers-Valetta. O acidente deu-se pouco depois do aparelho ter descolado. A violência do incêndio que se ateou quando o avião caiu não permitiu que fossem prestados socorros aos tripulantes. Acharam-se os dez cadaveres calcinados.—(F. P.).

PARA EXTERMINAR AS BARATAS

UTILIZE Suisect CONTENDO DDT E PIRETRO

Restaurante Chave d'Ouro
TRANSFORMADO EM
JARDIM-FLORIDO
AR CONDICIONADO
ALMOÇOS ou JANTARES: 40$00

Pretende vender as suas joias ou pratas?
Consulte os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122